



DIÁRIO OFICIAL

PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA

ANO IX - VILA VELHA - ES, QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 2018 - Nº 2989 - 30 PÁGINAS
DIÁRIO OFICIAL - Composição, Diagramação, Arte Final, Impressão e Revisão
2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA

MESA DIRETORA

OSVALDO MATURANO
1º Secretário

IVAN CARLINI
PRESIDENTE

TIA NILMA
2º Secretário

MIRIM MONTEBELLER
3º Secretário

PATRICIA CRIZANTO
1º VICE-PRESIDENTE

ADEILSON HORTI SUPER
2º VICE-PRESIDENTE

GABINETES DAS LIDERANÇAS

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

ADEILSON DE SOUZA SANTOS (ADEILSON HORTI SUPER) - PSD

ANADELSON PEREIRA - PSDC

ANTONIO GONÇALVES SIQUEIRA (PM SIQUEIRA) - PHS

ARLETE DA SILVA SANTIAGO (DONA ARLETE) - PSL

ARNALDO BORGIO FILHO - PMDB

BRUNO LORENZUTTI/WALDOMIRO MONTEBELLER(MIRIM)- PODE

HELIOSANDRO MATTOS SILVA - PR

IVAN CARLINI/ROGERIO CARDOSO - DEM

JOSÉ HOMERO DAMASCENA (ZÉ DO RENASCER) - PTC

NILMA MARIA GUEZ DA SILVA (TIA NILMA) - PRP

OSVALDO MATURANO - PRB

PATRÍCIA CRIZANTO DA SILVA - PMB

REGINALDO DE ALMEIDA - PSC

RICARDO LUIZ CHIABAI - PPS

VALDIR NEITZEL (VALDIR DO RESTAURANTE) - PT DO B

ADEILSON DE SOUZA SANTOS (ADEILSON HORTI SUPER) - PSD

ANADELSON PEREIRA - PSDC

ANTONIO GONÇALVES SIQUEIRA (PM SIQUEIRA) - PHS

ARLETE DA SILVA SANTIAGO (DONA ARLETE) - PSL

ARNALDO BORGIO FILHO - PMDB

BRUNO RODRIGUES LORENZUTTI - PODE

HELIOSANDRO MATTOS SILVA - PR

IVAN CARLINI - DEM

JOSÉ HOMERO DAMASCENA (ZÉ DO RENASCER) - PTC

NILMA MARIA GUEZ DA SILVA (TIA NILMA) - PRP

OSVALDO MATURANO - PRB

PATRÍCIA CRIZANTO DA SILVA - PMB

REGINALDO DE ALMEIDA - PSC

RICARDO LUIZ CHIABAI - PPS

ROGÉRIO CARDOSO SILVEIRA - DEM

VALDIR NEITZEL (VALDIR DO RESTAURANTE) - PT DO B

WALDOMIRO MONTEBELLER (MIRIM) - PODE

COMISSÕES PERMANENTES 2017/2018

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO.

Presidente: **Reginaldo Almeida**
Membros: Rogério Cardoso e Arnaldinho Borgo

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, OBRAS, TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA.

Presidente: **Heliosandro Mattos**
Membros: Mirim Montebeller e Valdir do Restaurante

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS.

Presidente: **Arnaldinho Borgo**
Membros: Rogério Cardoso Anadelso Pereira

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, DE CULTURA, DE DESPORTO E LAZER E DE TURISMO.

Presidente: **Ricardo Chiabai**
Membros: Heliosandro Mattos e Anadelso Pereira

COMISSÃO DE SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO.

Presidente: **Valdir do Restaurante**
Membros: Dona Arlete e PM Chico Siqueira

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES

Presidente: **Dona Arlete**
Membros: Patrícia Crizanto e Bruno Lorenzutti

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE.

Presidente: **Reginaldo Almeida**
Membros: Adeilson Horti Super e Mirim Montebeller

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA E RURAL, E HABITAÇÃO.

Presidente: **Anadelso Pereira**
Membros: Rogério Cardoso e Arnaldinho Borgo

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E ABASTECIMENTO.

Presidente: **Zé do Renascer**
Membros: Adeilson Horti Super e Bruno Lorenzutti

COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E DEFESA DA CIDADANIA.

Presidente: **Patrícia Crizanto**
Membros: Dona Arlete e Ricardo Chiabai

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DAS LEIS.

Presidente: **Bruno Lorenzutti**
Membros: Adeilson Horti Super e Zé do Renascer

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Presidente: **PM Chico Siqueira**
Membros: Ricardo Chiabai e Mirim Montebeller

ATAS DAS SESSÕES

PRIMEIRA SESSÃO (ORDINÁRIA) DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2018.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido o Sr. Vereador Osvaldo Maturano a ocupar a 1ª Secretária, e proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para abertura da Sessão.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzuti, Dona Arlete, Ivan Carlini, Patrícia Crizanto, Professor Heliosandro Mattos, PM Chico Siqueira, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Há quorum para abertura da Sessão.

(A Sessão foi aberta às 17h04min.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido o Sr. Vereador Bruno Lorenzutti a proceder à leitura da Bíblia.

(O Sr. Bruno Lorenzutti procede à leitura de um texto bíblico.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido a Sra. Vereadora Tia Nilma a ocupar a 2ª Secretária, e proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

(A Sra. 2ª Secretária procede à leitura da Ata da Sessão anterior.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Quero agradecer a presença do ex-Prefeito Rodney Miranda, hoje Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano. O senhor foi um dos Prefeitos que mais vieram a esta Casa prestigiar este Poder Legislativo. A hora que o senhor desejar fazer uma saudação aos Srs. Vereadores, o microfone está à sua disposição.

Convidamos o nosso Prefeito em exercício, Sr. Jorge Luiz Carreta, para compor a nossa Mesa.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Em discussão a Ata.

Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Vereadores que a aprovam, queiram permanecer sentados. **(Pausa)**

Aprovada.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura dos Expedientes.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura dos Expedientes.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura dos Expedientes, passa-se ao horário dos Oradores Inscritos.

O SR. ROGÉRIO CARDOSO – Sr. Presidente, pela ordem! Requeremos a dispensa da fase dos Oradores Inscritos.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – É regimental, mas depende de aprovação do plenário.

Os Srs. Vereadores que aprovam o requerimento do Sr. Vereador Rogério Cardoso, permaneçam sentados.

Aprovado com o voto contrário do Sr. Vereador Ricardo Chiabai.

Antes de passarmos para a Pauta da Ordem do Dia, concedo a palavra ao Sr. Jorge Carreta, Prefeito Municipal de Vila Velha, em exercício, e posteriormente ao Dr. Rodney Miranda, Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano.

(Os Srs. Jorge Carreta e Rodney Miranda fazem uso da palavra.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Não havendo fase destinada aos Oradores Inscritos, passa-se à Pauta da Ordem do Dia.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para deliberação da Pauta da Ordem do Dia.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzuti, Dona Arlete, Ivan Carlini, Professor Heliosandro Mattos, PM Chico Siqueira, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Há quorum.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da Ordem do Dia.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da Ordem do Dia.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Gostaríamos de registrar a presença da mãe da Vereadora Patrícia Crizanto, Dona Joana, grande liderança de São Torquato, seja bem-vinda a esta Casa.

Findo o tempo destinado à Pauta da Ordem do Dia, passa-se à leitura da Pauta da próxima Sessão.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da próxima Sessão.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da próxima Sessão.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido o Sr. Vereador Arnaldinho Borgo a proceder à entrega da Moção de Aplauso ao Dr. Marco Aurélio Ferreira de Oliveira, Delegado de Polícia, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município e também ao nosso Estado.

(O Sr. Arnaldinho Borgo procede à entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido o Sr. Vereador Valdir do Restaurante a proceder à entrega da Moção de Aplauso ao Sr. Ailton Araújo Peixoto, pelos relevantes serviços prestados ao Município.

(O Sr. Valdir do Restaurante procede à entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido a Sra. Vereadora Dona Arlete a proceder à entrega da Moção de Aplauso a Sra. Rosemeire Vicari Costa, pelos relevantes serviços prestados ao Município.

(A Sra. Dona Arlete procede à entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Findo o tempo destinado à leitura da Pauta da próxima Sessão, passa-se às Explicações Pessoais.

(Fizeram uso da palavra os Srs. Vereadores: Tia Nilma, PM Chico Siqueira e Reginaldo Almeida.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado às Explicações Pessoais, passa-se à Tribuna Livre.

Convido o Sr. Vereador Heliosandro Mattos a assumir a Presidência, uma vez que foi o solicitante desta Tribuna Livre.

O SR. PRESIDENTE – (HELIOSANDRO MATTOS) – Concedo a palavra aos Srs. Professores João Paulo e Carlos Duarte, representantes do SINDIUPES, para exporem assuntos relacionados aos trabalhadores da Educação no município de Vila Velha, pelo tempo de quinze minutos.

(Os Srs. Professores João Paulo e Carlos Duarte fizeram uso da palavra.)

O SR. PRESIDENTE – (HELIOSANDRO MATTOS) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente Sessão.

Antes, porém, convido os Srs. Vereadores para a próxima, à hora regimental e para qual designo:

EXPEDIENTE:

O que ocorrer.

Está encerrada a Sessão.

(A Sessão foi encerrada às 19h34min.)

SEGUNDA SESSÃO (ORDINÁRIA) DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA EM 07 DE FEVEREIRO DE 2018.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convido o Sr. Vereador Osvaldo Maturano a ocupar a 1ª Secretária, e proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para abertura da Sessão.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzutti, Dona Arlete,

Professor Heliosandro Mattos, Ivan Carlini, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patricia Crizanto, PM Chico Siqueira, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Há quorum para abertura da Sessão.

(A Sessão foi aberta às 17h01min.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convido o Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos a proceder à leitura da Bíblia.

(O Sr. Professor Heliosandro Mattos procede à leitura de um texto bíblico.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convido a Sra. Vereadora Tia Nilma a ocupar a 2ª Secretária, e proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

(A Sra. 2ª Secretária procede à leitura da Ata da Sessão anterior.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Em discussão a Ata.

Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Vereadores que a aprovam, queiram permanecer sentados. **(Pausa)**

Aprovada.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura dos Expedientes.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura dos Expedientes.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura dos Expedientes, passa-se à fase dos Oradores Inscritos.

Concedo a palavra ao Sr. Vereador Reginaldo Almeida, pelo tempo de quinze minutos.

O SR. REGINALDO ALMEIDA – Sr. Presidente, cederemos cinco minutos do nosso tempo ao Sr. Vereador PM Chico Siqueira, cinco minutos ao Sr. Vereador Osvaldo Maturano e falaremos os cinco minutos restantes.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador PM Chico Siqueira, pelo tempo de cinco minutos, cedidos pelo Sr. Vereador Reginaldo Almeida.

O SR. PM CHICO SIQUEIRA – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público presente, nosso cordial boa tarde a todos!

Nossa fala hoje é sobre um evento que ocorreu no município de Vila Velha, chamado Orla Folia. Infelizmente, o final do evento não foi aquilo que todos esperavam. E este Vereador, enquanto Presidente da Comissão de Segurança, reunido com os outros componentes que são os Vereadores

Ricardo Chiabai e Mirim Montebeller, encaminhamos ofício a todos os responsáveis por aquele evento. Já obtivemos as respostas das Secretarias envolvidas e encaminhamos também, documento ao 4º Batalhão solicitando informações do que foi acordado para liberar aquele evento. Encaminhamos ofício ao responsável pelo evento, através do gerente do seu comércio, a fim de que mandasse a resposta. O objetivo da Comissão de Segurança não é culpar alguém pelo evento, mas sim elaborar um documento junto com os colegas Vereadores, criando mecanismos para que os eventos aconteçam. Carnaval é alegria, é cultura e gera renda! Mas temos que ter mecanismos de fiscalização, para que não ocorra o mesmo que ocorreu naquele evento da orla.

Então, pedimos aos colegas Vereadores que se tiverem algum comentário sobre aquele evento ou alguma sugestão, que nos encaminhem para que a Comissão possa criar mecanismos e proporcionar para Vila Velha um bom carnaval, onde os cidadãos possam se divertir.

O Sr. Arnaldinho Borgo – Vereador PM Chico Siqueira, um aparte! Queremos parabenizar Vossa Excelência que é um conhecedor profundo da segurança pública, pois é Capitão da Reserva da briosa Polícia Militar. Gostaríamos de dizer que o caminho é se organizar, ou seja, criar critérios e mecanismos para dar apoio e suporte aos blocos de carnaval, e também a outros eventos que ocorrem durante o ano, na cidade.

Aquele evento foi de grande magnitude e deveria ter sido discutido com a sociedade canela verde, para saber se a cidade comporta esse tipo de evento, e se existem mecanismos para esse evento ser realizado, como horário de início e término e organização para que os moradores possam ir e vir.

Tudo isso deve ser levado em consideração! Parabéns Vereador, o caminho é esse mesmo e pode contar com o nosso apoio e sugestões, para melhorar a cidade de Vila Velha.

O SR. PM CHICO SIQUEIRA – Obrigado Vereador Arnaldinho por engrandecer nossa fala.

Então, a nossa Comissão não é contra o evento, e temos certeza que esses eventos têm que acontecer, pois gera emprego, lazer e o carnaval é cultura. Entretanto, temos que ter parâmetro para que possamos fazer um evento de carnaval. Temos a capacidade de fazer isso! Em Salvador tem carnaval; em Olinda tem carnaval, assim como em vários outros Estados. Por que o Espírito Santo não pode ter seu carnaval também?

O Sr. Anadelso Pereira - Vereador PM Chico Siqueira, um aparte! Vereador PM Chico, é importante sua fala e queremos dizer que todos os blocos que saíram às ruas depois do evento na orla, foram tranquilos. Não houve nenhum tumulto, nenhum incidente, porque a Polícia Militar e a Guarda Municipal estavam acompanhando.

Então, está provado que não tem problema, mas como o Vereador Arnaldinho colocou, precisa saber se o lugar comporta um evento como aquele na orla.

Parabéns pela sua fala! Aproveitamos para informar que a MUG é campeã do carnaval 2018.

O SR. PM CHICO SIQUEIRA – Obrigado Sr. Presidente! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Osvaldo Maturano, pelo tempo de cinco minutos, cedidos pelo Sr. Vereador Reginaldo Almeida.

O SR. OSVALDO MATURANO – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente e Srs. Vereadores, gostaríamos de saudar nosso amigo Dudu, que se aposentou recentemente, mas continua na Prefeitura. Seja bem-vindo, e queremos saudar os demais presentes nesta Sessão.

Hoje vamos falar sobre os alagamentos! Fomos criados no Bairro Alecrim onde fomos presidente do Movimento Comunitário aos 18 anos de idade. Temos um histórico de alagamentos em Vila Velha, mas temos na memória que fora os momentos de alagamentos onde a cidade teve sérios problemas de alagamento, como na época do Prefeito Tufi Nader, quando rompeu o dique, tivemos maiores aportes de recursos no Governo do Prefeito Max Filho – durante os oito anos de mandato; e no Governo do Prefeito Neucimar que fez vários aportes na área de tratamento e na gestão da macrodrenagem. Na gestão do Prefeito Max Filho foi feito um projeto de macrodrenagem e esse projeto foi refeito na gestão do Prefeito Naucimar, e o Prefeito Rodney deu continuidade. A bacia do Congo recebeu investimentos, São Torquato recebeu investimentos, mas a percepção que a população tem tido é a de que o poder público – Governo Federal, Estadual e a Prefeitura, que a responsável direta por esse cuidado para com a cidade – não tem dado conta do recado. Temos acompanhado isso de perto! Colocamos quase cinco milhões reais de emendas ao Orçamento, ao PPA, para cuidar desse problema que aflige a população.

Temos também um grave problema que são as galerias fechadas, como a do Trevo de Capuaba e Ataíde, onde a Prefeitura não tem equipamentos adequados e nem contratos com empresas que façam a limpeza dessas galerias. Isso é muito preocupante porque historicamente, os bairros que possuem essas galerias fechadas vêm sofrendo com isso. É um alerta que fazemos e temos cobrado da Prefeitura. O papel do Vereador é fiscalizador. Tem havido uma mudança no eixo da conduta dos Parlamentares. Dos dezessete gabinetes, em nenhum deles falta Advogados, todos têm assessoria jurídica e podemos notar que os mandatos têm se qualificado.

O Sr. Arnaldinho Borgo – Sr. Vereador, um aparte! Vereador, a sua preocupação é nobre. Como sempre o senhor está muito atento aos problemas da cidade. Esse é um problema crônico na cidade e o Prefeito passado deu a sua contribuição, mas não estamos vendo nenhum movimento da atual Administração para melhorar a questão dos alagamentos na cidade de Vila Velha. Temos três Estações de Bombeamento e a informação que temos é que nenhuma está em funcionamento. Principalmente a Estação do canal de Guaranhuns que foi a primeira a ser inaugurada na Administração passada. As Estações de Bombeamento da cidade de Vila Velha não estão funcionando!

Mas temos um problema maior porque a cidade não está desobstruindo os bueiros e a rede de drenagem. A falta de dinheiro seria o problema maior, mas o Município está fechando as contas no azul, Sr. Presidente! Tem dinheiro em caixa! Está faltando responsabilidade, competência, está faltando alguém que faça acontecer. Será que ele está esperando chegar as próximas eleições para querer investir para ser reeleito?

Estamos preocupados com isso, porque a cidade de Vila Velha não pode esperar.

O SR. OSVALDO MATURANO – Sr. Presidente, obrigado! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Gostaríamos de registrar e agradecer a presença da Subsecretária de Educação, Sra. Eliane Pinto, nesta Sessão.

Concedo a palavra ao Sr. Vereador Reginaldo Almeida, pelo tempo de cinco minutos.

O SR. REGINALDO ALMEIDA – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores e demais presentes, assomamos esta tribuna nesta segunda Sessão do ano legislativo que se inicia, para inicialmente desejar um ano de muito sucesso a todos os colegas. Que neste ano possamos contribuir, no que depender de nós, para que os municípios tenham o atendimento que precisam.

Neste ano precisamos ficar atentos, porque estamos em um ano eleitoral e ele é muito danoso. A máquina pública tem que funcionar como precisa. Este ano costuma ser travado, onde os atores públicos são atendidos conforme se movimentam. Muitas vezes quem sofre com isso é a população.

Sr. Presidente, queremos lamentar que o Congresso Nacional haja com morosidade para tentar votar a Reforma da Previdência, justamente em um ano eleitoral. Muitos estão se posicionando de forma casuísta e aí vemos uma manchete nos jornais que nos espanta. O Relator da Reforma, que hoje apresentou o relatório, disse que propõe pensão integral aos viúvos e viúvas de policiais mortos em ação.

Vereador PM Chico Siqueira, Vossa Excelência que representa tão bem seus colegas de farda nesta Casa, nos choca o conteúdo do relatório. Choca o trabalhador e essa é uma das questões que nos assustam, porque uma reforma como essa não pode ser votada assim. A votação está marcada para o dia 19, mas não será votada, porque o Presidente da Câmara disse que só coloca em Pauta se tiver certeza dos 300 votos. São necessários 308 votos para a aprovação.

Portanto, não será votada! Mas ainda bem que não será votada, pois um tema como esse deve ser melhor debatido, não em um ano eleitoral onde cada um vota de acordo com os seus interesses. Um vota porque defende “A”. Outro vota porque rejeita “A”. Várias bandeiras são colocadas dizendo: “quem não votar não volta para cá.” Hoje tinha uma faixa na Câmara Federal com os seguintes dizeres: “quem votar na reforma não volta para esta Casa.” Em outra reunião a faixa tem os seguintes dizeres: “Quem deixar de votar na reforma é porque não vota com o Brasil, e não volta para esta Casa.” O debate está em torno das eleições, e um debate como esse, de um tema tão importante não poderia estar em torno das eleições, mas sim em torno do trabalhador brasileiro.

O Sr. Heliosandro Mattos – Sr. Presidente, um aparte! Achemos que em decorrência desse pronunciamento infeliz desse Deputado, ele poderia fazer uma emenda para deixar à sua posteridade dando meio salário mínimo de pensão pós-morte à viúva dele, quando assim ele a deixar. Porque se ele deseja tão mal a um Policial Militar que dá a sua vida e se doa pela proteção da sociedade, a mulher dele teria

condições de sobreviver com meio salário mínimo e teria dignidade por ser esposa de um homem tão ruim como é esse Deputado Federal.

O SR. REGINALDO ALMEIDA - Concluimos a nossa fala entendendo que teremos naquele Congresso Nacional o bom senso por parte dos Deputados, de que esse tema não tem como ser apreciado no calor das urnas que se avizinham, ou seja, as eleições de 2018! Muito obrigado! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra a Sra. Vereadora Tia Nilma, pelo tempo de quinze minutos.

A SRA. TIA NILMA – Sr. Presidente, cederemos cinco minutos do nosso tempo ao Sr. Vereador PM Chico Siqueira.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador PM Chico Siqueira, pelo tempo de cinco minutos, cedidos pela Sra. Vereadora Tia Nilma.

O SR. PM CHICO SIQUEIRA – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente e Srs. Vereadores, no ano de 2017 batemos em cima da segurança; em 2018 vai continuar a mesma coisa. Até que enfim o Ministro da Defesa admitiu que a segurança no Brasil está uma porcaria, está perdida! O Ministro da Defesa que falou! O Rio de Janeiro continua triste! É impossível alguém falar que o Rio de Janeiro está melhor que a Síria, que o Líbano e qualquer uma dessas pátrias que estão sempre em guerra. Antigamente o Policial do Rio de Janeiro que andava com uma pistola ponto 40 na cintura, achava que estava armado. Hoje ele prefere andar com uma Bíblia, de paletó e dizer que é um Pastor ou um Padre, do que andar armado porque os bandidos estão andando com metralhadoras ponto 50. O Rio de Janeiro está desse jeito!

Voltamos então com o que ocorreu no Rio Grande do Norte. Estamos completando um ano de manifestação da Polícia Militar aqui no Espírito Santo. Aqui durou vinte dias enquanto no Rio Grande do Norte durou três ou quatro dias. Por que no Rio Grande do Norte durou apenas quatro dias? Porque o Governo reconheceu que estava errado! O Governo estava errado em não pagar os salários de novembro, dezembro e o décimo terceiro.

Temos as profissões que são essenciais e temos as que são necessárias. O Vereador é necessário! O Deputado é necessário! O Senador é necessário! O Juiz é necessário! Mas o catador de lixo é essencial! O Policial Militar é essencial! O médico é essencial. Por que então deixam essas profissões entrarem em greve? Por que não tratam essas profissões com dignidade? Tem que tratar as profissões essenciais com dignidade! Por que deixam o motorista de ônibus entrar em greve? Então, temos que separar neste Brasil o que é profissão essencial e o que é profissão necessária. Temos que ter respeito com as profissões que são essenciais!

O Governo do Rio Grande do Norte foi muito feliz em não punir nenhum militar daquele Estado pela manifestação. Fez o pagamento e todos voltaram às ruas para trabalhar. Aqui no Espírito Santo está fazendo um ano da manifestação das mulheres dos Policiais Militares e o Comandante da Polícia Militar, que é cargo do Governo, vai à televisão e fala que está tudo bem. Gostaríamos que fosse feita uma entrevista com os policiais militares que são as vítimas, com os familiares dos policiais que são as vítimas e com a sociedade que é a vítima.

Perguntem a essas pessoas se melhorou alguma coisa! Não melhorou nada! O Governo Paulo Hertung não melhorou nada! Não temos aumento de salário, não temos melhoria nas condições de trabalho, não temos melhoria na saúde, pois o HPM está falido.

Dizem que a Polícia Militar, a Guarda Municipal e a Polícia Federal são culpadas pela falta de segurança. Não é verdade! Seria a mesma coisa que culpar o médico pelo fato da saúde estar ruim. Seria a mesma coisa que culpar o Professor pelo fato da educação estar ruim. A culpa é da incompetência dos Governos federal, estadual e municipal.

No dia 07 de outubro temos que dar nossa resposta para todos que estão no poder. Não somos candidato a nada! O povo tem que tomar vergonha e tirar esse pessoal que está no poder, para ver se teremos uma pequena melhora na qualidade de vida, seja na saúde, educação ou na segurança. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra a Sra. Vereadora Tia Nilma, pelo tempo de dez minutos.

A SRA. TIA NILMA – (Sem revisão da oradora) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores e demais presentes, queremos saudar todos que nos visitam nesta noite e também cada funcionário desta Casa.

Queremos cumprimentar a nossa amiga Lindomar, Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Vila Velha. Seja bem-vinda!

Vamos iniciar nossa fala dizendo que o Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente está pedindo socorro. Ele está fragilizado, e quando pede ajuda não tem resposta. Ultimamente o Conselho Tutelar tem nos procurado solicitando uma audiência com o Prefeito, para discutir suas necessidades, pois não tem condições dignas de trabalho. Pedimos que o Conselho seja respeitado pela gestão atual, que seja tratado com dignidade.

Depois de tentarmos muitas vezes marcar uma audiência com o chefe do Executivo, porque o Conselho não conseguiu, protocolamos no dia 06/12/2017 no intuito de discutir com a classe e o Poder Executivo e até hoje não obtivemos resposta. No último dia 06 completou dois meses e ainda não tivemos resposta. Isso quer dizer que o Poder Executivo não está respeitando esta Casa. Temos que ser respeitados porque fomos colocados aqui pelo povo. E é pelo povo que vamos gritar.

Não precisou de agenda para gastar quase um milhão de reais na árvore de Natal; cem mil reais para iluminação em empresa privada, sem licitação; cento e cinquenta mil reais para escola de samba desfilar em Vitória, sem licitação; quarenta mil reais para outra escola de samba, também sem licitação; cem mil reais para empresa privada fazer evento, a fim de receber bajulação no final do ano.

O nosso exercício nesta Casa não está sendo respeitado! E sabem quem está sendo prejudicada com tudo isso? A população! A população que paga o nosso salário! A população que passa horas na recepção do PA sem remédio, sem atendimento, sem segurança pública, sem seus filhos terem escolas adequadas. Os servidores do Conselho Tutelar têm que ser tratados com respeito e dignidade porque a Lei diz que a criança e o adolescente têm que ser respeitados. Se um pai ao tentar educar o seu filho for denunciado por maus tratos, as nossas autoridades irão puni-lo. Então por que o

Conselho, que ajuda a cuidar das nossas crianças, não está sendo respeitado? A estrutura física do Conselho é péssima! A qualidade das viaturas é péssima! Os salários são péssimos! Mas o atendimento deles é bom! Porque pelo salário que eles ganham e pela vulnerabilidade deles nas ruas, o trabalho é de qualidade.

Quando o Vereador Arnaldinho foi Secretário dessa Pasta, não faltava papel higiênico como falta agora. As viaturas eram bem cuidadas e os Conselheiros eram ouvidos. Agora eles estão sem condições de trabalho. Isso é desumano! Os equipamentos são péssimos! E o Poder Executivo faz-se de cego porque é melhor ser cego do que encarar a realidade. É melhor ser cego e surdo e deixar a população massacrada do que agir e fazer valer o direito do povo.

O Sr. Arnaldinho Borgo – Sra. Vereadora, um aparte! Vereadora, parabéns por suas colocações. Realmente os Conselheiros estão passando por dificuldades nesta atual Administração. Na gestão passada quando fomos Secretário, havia 31 veículos e apenas sete funcionavam, pois os demais estavam quebrados. Além disso, os sete que funcionavam estavam com os pneus carecas, com os vidros e retrovisores quebrados, e alguns sem freio.

Quando saímos da Secretaria deixamos, dos 31 veículos que havia, 30 funcionando em perfeito estado. Apenas um não tinha como consertar, pois ficaria muito caro, e então foi leiloado. Os Conselheiros tinham motoristas à disposição se precisassem. Equipamos os Conselhos de Vila Velha nas cinco regiões. Eram três Conselhos, mas passou para cinco, conforme determina a Lei.

Os Vereadores da Legislatura passada votaram o aumento do salário dos Conselheiros, e hoje eles estão pedindo ajuda e passando vergonha. A Secretaria de Assistência Social tem mais de vinte milhões de reais parados, porque o gestor não teve competência nem capacidade para gastar o dinheiro ajudando as pessoas em estado de vulnerabilidade social.

Domingo quando caiu a bocha em Cobilândia publicamos que sentimos vergonha da atual administração, e essa vergonha que sentimos é a mesma que a população da cidade sente quando precisa de algum serviço público que não funciona. Parabéns e continue guerreira!

A SRA. TIA NILMA – Para concluir gostaríamos de dizer que o Conselho Tutelar saiu para fazer uma diligência e o pneu da viatura estourou, e havia muitas crianças no carro. Como cidadãos somos muito cobrados, mas quando se trata do poder público pode fazer o que quiser. A sociedade cansou, não aguenta mais! O povo precisa que alguém tome as rédeas. Esse poder que acreditávamos que faria diferente, deveria pendurar a chuteira. O povo não aguenta mais pagar o salário de quem não faz nada. O povo precisa, no mínimo, ser respeitado e tratado com amor e carinho. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Bruno Lorenzutti, pelo tempo de quinze minutos.

O SR. BRUNO LORENZUTTI – Sr. Presidente, cederemos todo nosso tempo ao Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos, pelo tempo de quinze minutos, cedidos pelo Sr. Vereador Bruno Lorenzutti.

O SR. HELIOSANDRO MATTOS – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente e Srs. Vereadores, primeiramente queremos agradecer ao Vereador Bruno Lorenzutti pelo tempo que nos cedeu.

Gostaríamos de fazer uma reflexão a partir da 1ª Ministra da Alemanha, Sra. Angela Merkel, uma mulher líder em meio a um mundo extremamente conturbado, mas comprovando além da competência sua sensibilidade. Assim falou Ângela Merkel ao povo alemão: “É isso! Professores não são pessoas comuns e pessoas comuns não são professores. Por favor, não escolha ser professor até que você esteja preparado para isso.”

Professores na Alemanha recebem os maiores salários do País. E quando juízes, médicos e engenheiros reivindicam a chance, Angela Merkel responde assim: “Como eu posso comparar vocês com quem ensina vocês?” A Ministra Angela Merkel deixa essa lição para todos nós!

E este Vereador, eleito pela terceira vez exercendo mandato nesta Casa, traz à reflexão a situação por que passam os professores da rede municipal de ensino. Está aqui uma professora efetiva, Eliane Pinto, amiga, servidora exemplar e atualmente Subsecretária de Educação. Está lá ajudando a tentar melhorar isso, mas os professores municipais vivem uma situação caótica. O Secretário de Educação é o responsável direto pela depressão, pela tristeza, pelo abatimento moral e pela desmotivação dos colegas professores da rede municipal. Estão vivendo dias de muita dificuldade e tristeza em suas vidas. Buscaram eles a formação, buscaram eles a preparação de jovens, buscaram eles a preparação das futuras gerações da cidade, e adoecidos têm os seus direitos negados. Desmotivados, alguns caem na depressão; desmotivados, alguns pensam até em suicídio. É um quadro de muita tristeza.

Quando nos unimos ao Prefeito Max Filho, então pré-candidato, colocando o PR como a única força política desta cidade a dar ao Prefeito o abrigo que o retirasse do isolamento, não foi para que os professores fossem surrados em sua dignidade pelo Sr. Secretário de Educação que passou 2017 sem ser notado, se não fosse pela sua truculência, pelas suas atitudes mentirosas. E os Vereadores são testemunhas de que quando esteve aqui em janeiro passado, disse que faria a eleição até abril. Acharmos que ele tenha dito dia 1º de abril, o dia da mentira, porque a eleição só ocorreu no dia 27 de novembro. E não é de se estranhar que as escolas municipais estejam em estado adiantado de sucateamento. E há um início de trabalho feito por nós e por outros Vereadores desta Casa, no sentido de levar essa situação ao conhecimento da opinião pública e das autoridades porque trata-se de uma gestão eivada de incúria, eivada de desídia e essa gestão haverá de chegar, no tempo adequado, às barras da Justiça do Estado do Espírito Santo.

Um projeto tocado pela Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo na gestão anterior, alcançou seis escolas. Fomos ao Prefeito e nos propusemos, nas áreas de risco social, atender dez escolas. O Secretário não se fez de rogado e reduziu para três. Ao invés de melhorar, ele piorou! E deixou computadores sem serem dados aos professores, e pior, ele cortou dias de trabalho de professores que são

dedicados às escolas onde há risco social. É lamentável que em pleno século XXI tenhamos um Secretário tão ruim. Se a Professora Eliane Pinto fosse Secretária, certamente não estaríamos vivendo esses dias de desgraça, que se abatem sobre a cidade. Se o Professor Júnior Bola fosse Secretário de Educação, que é capaz e sensível, não estaríamos vivendo esses dias de desgraça.

Mas como dizia Karl Marx: “A primeira etapa de um mau governo é a da desgraça. A segunda etapa é a da farsa.” Agora, sabemos quem é o farsante da Educação em Vila Velha, que responde pelo nome de Roberto Antonio Belling Neto. Ele é uma farsa! Ele tentou arranjar a eleição a seu modo e jeito, e ainda desrespeita as coisas que ele mesmo estabelece.

O Secretário não mente apenas para nós, pois ele mandou a diretora da Escola Pedro Herkenhoff matricular cem alunos a mais, porque colocaria módulos. Mas o Sr. Soneca disse que não fez esse compromisso, e esta semana ele voltou na escola e disse que instalará os módulos, em 90 dias. Ele é um desastre! Nossa preocupação é pensar o que será dos alunos que estão sob os cuidados desses professores, pois eles estão abalados, desrespeitados e maltratados pela gestão da Educação.

Sr. Presidente, não foi para ver essa situação que empenhamos nossa palavra perante a cidade! Colocamos nosso Partido para compor uma chapa tirando o Prefeito Max Filho do isolamento político. Colocamo-nos para prestar um serviço de qualidade, mas o que estamos vendo na Educação é triste.

Falamos hoje com o Vereador Rogério Cardoso sobre um pedido que minha mãe me fez, no leito da UTI do CIAS, nas vésperas de sua morte, dia 28 de junho, um dia antes de falecer. Ela me disse: “Meu filho, você voltará à Câmara. Fique ao lado de Max Filho para que ele possa ajudar nossos colegas, porque com a sua voz você fará justiça por sua mãe que é professora, que te alimentou e te conduziu até aqui.” Que triste! Consumei a atitude da minha mãe no dia 05 de agosto, no Cartório Eleitoral.

Entretanto, hoje a situação da Educação nos entristece muito, e também a situação dos servidores, de um modo geral. Pedimos ao Prefeito como exigência para selar a coligação, que ele fosse conosco até o SINFAIS para selar um compromisso com os servidores. Ele foi lá conosco, no primeiro dia de campanha, dia 06 de agosto. Tiramos fotos com os Sindicalistas, e hoje o Secretário Municipal de Administração, Sr. Rafael Gumieiro, que é servidor efetivo, lamentavelmente se insurgiu contra uma decisão judicial transitada e julgada, com ordem de execução para pagar o aumento de 11.98% aos servidores.

Estamos dizendo que um servidor que ocupa uma Secretaria Municipal desrespeita a Justiça. Ele desrespeita o Poder Judiciário! Ora, isso é um paradoxo, porque ele vai lá pedir Ação de Inconstitucionalidade para a Câmara, mas não cumpre uma decisão judicial. Estamos dizendo isso e que seja filmado porque vamos levar o descumprimento da decisão judicial ao conhecimento de todos os nossos contatos que são membros do Poder Judiciário deste Estado. Porque cada um deles está sendo desrespeitado pelo Secretário de Administração da Prefeitura que exorbita de suas funções ao não cumprir decisão judicial, colocando em risco a segurança jurídica da cidade e prejudicando os já sofridos servidores da Prefeitura de Vila Velha.

Assistimos isso com muita tristeza porque essas coisas não fazem bem à cidade. Os colegas Vereadores

estavam na última reunião quando dissemos ao Prefeito Max Filho: somos seu amigo, mas mentir para você, não iremos mentir. Bajular você falsamente, eu não farei. Se quiser a minha amizade, irei exercê-la com sinceridade.” O Vereador Bruno estava lá e presenciou, assim como os Vereadores Mirim, Chico Siqueira, Reginaldo Almeida e outros. E estamos colocando aqui, porque já fizemos essas colocações em separado, o direito que o Prefeito tem de corrigir essas situações - enquanto isso não sobra politicamente para ele – que estão acontecendo na Secretaria de Educação, que tem como assessora do atual Secretário a Marta Intra, que é cunhada do Rafael Gumieiro, ambos de origem petista. O Governo foi eleito com o PR, mas está sendo tocado pelo PT! Algumas pessoas estão dizendo isso. Inclusive, o Assessor da Secretaria de Meio Ambiente, o Hugo Cavaca, também é ex-Presidente do PT. Parece que esse jeito petista de governar não deu certo no País e está sendo testado de novo em Vila Velha.

Ficamos muito tristes, Vereador Ricardo Chiabai, porque o senhor que o apoiou no segundo turno de forma explícita, de forma intensa e firme, certamente não tem sido chamado a contribuir com a sua inteligência. Este Vereador de igual forma. O Vereador Anadelso também! O Vereador Rogério, Zé do Renascer, Adeilson e Dona Arlete, que está sendo achacada e acoçada por cargos comissionados que querem ser candidatos, tentando destruir o mandato dela. Dissemos isso ao Prefeito e não há nada novo em nossa fala pois os colegas estavam lá. Estamos apenas repetindo, em alto e bom som, que estamos percebendo isso.

O Sr. Arnaldinho Borgo – Sr. Vereador, um aparte! Parabéns pelas suas colocações! Até a sua mãe, antes de falecer, foi enganada pelo atual gestor da cidade.

O SR. HELIOSANDRO MATTOS – Agradecemos a Vossa Excelência, mas com o mesmo entusiasmo que nos levou a apoiar o Prefeito, nos entusiasmos de novo: Prefeito, altere os rumos da Secretaria de Educação! O senhor tem bons nomes lá. O senhor tem a Professora Eliane, que é uma pessoa preparada, digna, foi Diretora eleita democraticamente em diversas eleições em escolas municipais como a Leonel Brizola e Jairo Mattos. O senhor tem o Professor Júnior Bola que é um rapaz de sala de aula, uma pessoa inteligente, com capacidade de dialogar. Nós já encerramos a nossa quota de compor a Administração. Mas Prefeito, não permita que Secretário seu possa ter a ousadia de tentar desrespeitar o Poder Judiciário do Espírito Santo, como o Secretário Rafael Gumieiro, pessoa por quem temos até muito apreço, mas vemos de forma muito triste todo o sofrimento pelo qual o atual Secretário de Educação, Sr. Roberto Belling, está fazendo os professores passarem.

Esta fala é de um Vereador aliado ao Prefeito, mas também aliado à população, ao magistério e à nossa categoria que é a dos servidores municipais. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, passa-se à Pauta da Ordem do Dia.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para deliberação da Pauta da Ordem do Dia.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzuti, Dona Arlete, Ivan Carlini, Patrícia Crizanto, Professor Heliosandro Mattos, PM Chico Siqueira, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Há quorum.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da Ordem do Dia.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da Ordem do Dia.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à Pauta da Ordem do Dia, passa-se à leitura da Pauta da próxima Sessão.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da próxima Sessão.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da próxima Sessão.)

O SR. HELIOSANDRO MATTOS – Sr. Presidente, pela ordem! Em razão da próxima Sessão Ordinária estar marcada para a quarta-feira e esse dia ser dedicado a atividades religiosas pelos católicos, Quarta-Feira de Cinzas, solicitamos a Vossa Excelência que coloque em apreciação do plenário a possibilidade de trocar a data da Sessão para quinta-feira, às 17 horas.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Vamos colocar em votação a proposição do Vereador Heliosandro Mattos passando a Sessão de Quarta-Feira de Cinzas para a quinta-feira, no mesmo horário regimental.

Muitos darão feriado na quarta-feira, mas como temos compromisso com a população de Vila Velha, vamos transferir a Sessão para quinta-feira e fazer jus ao nosso salário.

Em votação.

Os Srs. Vereadores que aprovam a proposição do Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos, permaneçam sentados. **(Pausa)**

Aprovada.

Findo o tempo destinado à leitura da Pauta da próxima Sessão, passa-se às Explicações Pessoais.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA – (TIA NILMA) – Sr. Presidente, não há nenhum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convidamos a Sra. Eliane da Silva Pinto, para receber uma Moção de Aplauso, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, por iniciativa da Sra. Vereadora Dona Arlete.

(A Sra. Dona Arlete procede a entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convidamos o Sr. Pedro do Espírito Santo, para receber uma Moção de Aplauso, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, por iniciativa do Sr. Vereador Mirim Montebeller.

(O Sr. Mirim Montebeller procede a entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente Sessão.

Antes, porém, convido os Srs. Vereadores para a próxima, quinta-feira, dia 15, à hora regimental e para qual designo:

EXPEDIENTE:

O que ocorrer.

Está encerrada a Sessão.

(A Sessão foi encerrada às 18h18min.)

TERCEIRA SESSÃO (ORDINÁRIA) DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 2018.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido o Sr. Vereador Osvaldo Maturano a ocupar a 1ª Secretaria, e proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para abertura da Sessão.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzuti, Dona Arlete, Ivan Carlini, Professor Heliosandro Mattos, PM Chico Siqueira, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Há quorum para abertura da Sessão.

(A Sessão foi aberta às 17h03min.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido o Sr. Vereador Zé do Renascer a proceder à leitura da Bíblia.

(O Sr. Zé do Renascer procede à leitura de um texto bíblico.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido a Sra. Vereadora Tia Nilma a ocupar a 2ª Secretaria, e proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

(A Sra. 2ª Secretária procede à leitura da Ata da Sessão anterior.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Em discussão a Ata.

Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Vereadores que a aprovam, queriam permanecer sentados. **(Pausa)**

Aprovada.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura dos Expedientes.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura dos Expedientes.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura dos Expedientes, passa-se à fase dos Oradores Inscritos.

Concedo a palavra ao Sr. Vereador Ricardo Chiabai, pelo tempo de quinze minutos.

O SR. RICARDO CHIABAI – Sr. Presidente, cederemos dez minutos do nosso tempo ao Sr. Vereador PM Chico Siqueira e cinco minutos ao Sr. Vereador Reginaldo Almeida.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador PM Chico Siqueira, pelo tempo de dez minutos, cedidos pelo Sr. Vereador Ricardo Chiabai.

O SR. PM CHICO SIQUEIRA – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público que nos assiste das galerias, boa tarde!

O assunto que nos traz aqui hoje é referente aos espaços públicos do município de Vila Velha. No dia 14 de dezembro do ano passado a Prefeitura Municipal de Vila Velha entregou um campo de futebol society com grama sintética, no bairro Jardim Colorado, para uso dos moradores do município de Vila Velha. O Governo Federal gastou quinhentos mil reais na reforma do campo sintético no bairro Jardim Colorado. Estivemos presentes na entrega, foi uma festa e dissemos ao Presidente daquela comunidade que na hora que fosse feito o cronograma, que reservasse uma hora para o time do Vereador PM Chico Siqueira. Sendo assim, o Presidente da comunidade nos disponibilizou uma hora das terças-feiras à noite e nos perguntou se teríamos como contribuir com cem reais por mês para a manutenção. Concordamos porque cem reais para a manutenção, não é nada! Mas no próximo jogo tivemos uma piora na nossa lesão e nos afastamos do grupo ao qual pertencemos para jogar bola. São todos pais de família que continuaram a jogar. Quando chegou em janeiro o grupo recebeu um ultimato de um cidadão que toma conta do campo, para que pagasse o valor de setecentos reais, caso contrário não poderiam mais jogar. Esse valor era referente as sete partidas que o grupo já tinha jogado.

Então, nos ligaram e dissemos para que eles dissessem que fariam o depósito de setecentos reais. Fizemos o depósito na conta da Associação de Moradores de Jardim Colorado, e temos o comprovante para mostrar. Foram cobrados cem reais por hora/jogo em um bem público, feito com o nosso dinheiro.

Gostaríamos de dizer que não somos contra uma cobrança para a manutenção, porque a Prefeitura nem o Governo do Estado não fazem a manutenção. Achamos que pode ser cobrada uma pequena taxa, uma contribuição para pequenos reparos, mas cobrar cem reais por hora em um campo de futebol sintético não está certo. A Associação arrecada de seis a oito mil reais por mês só cobrando pela utilização do campo.

Por isso, fizemos uma denúncia à Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer, e a mesma deu um prazo de quinze

dias para o Presidente da Associação se manifestar. Então, estávamos esperando a resposta, mas hoje cansado de esperar, ingressamos com uma denúncia no Ministério Público. Entretanto, antes de proceder à denúncia, fomos à casa do Presidente da Associação e dissemos que ele estava cometendo crime de estelionato, pois estão tirando dinheiro de um bem público.

Agora o Ministério Público deve apurar os fatos, mas o que é pior é que o campo fica fechado com cadeado. Só pode jogar quem o Presidente deixar. Ele nos disse que formou uma Comissão que estipulou o valor e que decide quem pode jogar. Perto do campo tem uma escola e uma creche, e perguntamos: como ficam as crianças que querem ir ao campo brincar? Tem que ir até a casa do Presidente da Comunidade pedir para ele abrir?

Por isso, queremos dar ciência a todos que ouvem nossa fala que fizemos a denúncia sobre o campo sintético de Jardim Colorado. E se existem outros Presidentes de Comunidade que usam o bem público para angariar recursos, seja para qualquer fim, estão errados. A Prefeitura tem que fazer um termo de concessão ou cessão, para que aquela comunidade seja responsável pela manutenção do local. Desta forma poderá ser estipulado pela Assembleia de moradores o que pode ser cobrado, não um absurdo de cem reais por hora.

O Sr. Arnaldinho Borgo – Sr. Vereador, um aparte! Fizemos essa denúncia sobre os campos de futebol de Vila Velha. Eles têm donos! Apesar de serem construídos em terrenos públicos, têm iluminação pública, algumas pessoas se dizem donos desses prédios públicos. Se quisermos jogar temos que pedir pelo amor de Deus para conseguirmos.

Fizemos essa mesma denúncia no ano passado, mas até hoje a atual administração não tomou nenhuma providência. Em qualquer campo municipal não se consegue jogar bola, a não ser que você vá até o Presidente da Comunidade – que não são todos, pois muitos têm um grande zelo – mas na grande maioria encontramos essa dificuldade. Você tem que ir lá pedir a bênção, beijar a mão, ou então colocar o dinheiro para jogar naquela hora.

Então Vereador, concordamos que seja um absurdo! O campo foi entregue recentemente e deveria haver crianças brincando, com o intuito de retirá-las das ruas, do tráfico e do envolvimento com as drogas. O campo deveria ser utilizado vinte e quatro horas pela população porque aquele dinheiro empregado ali é nosso, é seu é de todos.

Muito obrigado e parabéns pela denúncia!

O SR. PM CHICO SIQUEIRA - Vereador Arnaldinho, vamos continuar acompanhando. Cobramos primeiro de quem deveria dar o retorno, que é a Prefeitura Municipal de Vila Velha, através da Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer. Agora ingressamos no Ministério Público e se necessário for, iremos ajuizar uma ação no Judiciário para que isso tenha uma solução. Obrigado! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Reginaldo Almeida, pelo tempo de cinco minutos, cedidos pelo Sr. Vereador Ricardo Chiabai.

O SR. REGINALDO ALMEIDA – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente e Srs. Vereadores, queremos inicialmente parabenizar a Presidência desta Casa e a Mesa Diretora porque salvo engano, um dos poucos Parlamentos

Municipais do nosso Estado que realiza Sessão nesta semana, é esta Casa. Nossas Sessões Ordinárias acontecem às segundas e quartas-feiras e devido o feriado e o ponto facultativo, não havia nenhuma necessidade de acontecer esta Sessão hoje. Mas a preocupação do Presidente Ivan Carlini, da Mesa Diretora e deste colegiado fez com que na semana passada decidíssemos que seria importante marcar Sessão para o dia de hoje. Estão aqui os Vereadores cumprindo aquilo que a população os outorgou, que é o mandato eletivo legislando, debatendo e denunciando como acabou de fazer agora o Vereador PM Chico Siqueira. Portanto, Sr. Presidente, parabéns pela iniciativa da realização desta Sessão no dia de hoje.

Sr. Presidente, olhando os jornais no dia de hoje vimos uma situação que ocorreu na Rodovia Federal 259, que liga a cidade de Colatina a Baixo Guandu – já passamos por lá várias vezes. E neste feriado de Carnaval recebemos vários telefonemas de municípios de Vila Velha que estavam indo visitar suas famílias em Minas Gerais, uma vez que trata-se de uma Rodovia importante que liga várias cidades mineiras ao Espírito Santo como Aymorés, Conselheiro Pena, Galiléia e Governador Valadares. Uma situação que ocorreu há dez dias e o que se lê na imprensa hoje, é que o DENIT, por certo, só vai dar início às obras de recuperação daquela Rodovia na quinta-feira que vem. Hoje está fazendo dez dias e na quinta-feira que vem será próximo de vinte dias. Simplesmente houve um rolamento de rochas e ninguém passa. Recebemos hoje a mensagem de uma cidadã que teve que fazer um desvio de duzentos quilômetros vindo de Baixo Guandu, porque não conseguiu passar pela Rodovia 259.

Então, queremos lamentar a morosidade do DENIT, que é o órgão federal responsável pela manutenção das rodovias federais, que numa morosidade ridícula, numa lentidão de tartaruga, não consegue contratar uma empresa e desobstruir aquela via importante, para escoar os produtos agrícolas do Estado, como é o caso de Baixo Guandú.

Portanto, deixamos nossa fala lamentando a morosidade daquele órgão federal. Temos outro assunto a tratar, mas iremos fazê-lo na próxima Sessão, pois ouvimos uma notícia na Rádio CBN que a partir da semana que vem começarão a ser instalados os Ecopontos em Vila Velha. Esses Ecopontos evitarão que joguem lixo e entulho pela cidade, uma Lei de nossa autoria, aprovada por todos os colegas Vereadores.

Então, a Lei sai do papel e o primeiro Ecoponto será instalado às margens da Rodovia Darly Santos. Parabenizamos a Prefeitura pela atitude, pois assim começaremos a conter o descarte inapropriado do lixo pela cidade. Não podemos dizer o local exato da instalação, mas no início da semana que vem teremos uma reunião com a Secretária de Serviços Urbanos, e iremos saber detalhes da instalação do Ecoponto. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Gostaríamos de registrar e agradecer a presença da Helina, filha do Vereador Heliosandro Mattos, nesta Sessão.

Concedo a palavra ao Sr. Vereador Arnaldinho Borgo, pelo tempo de quinze minutos.

O SR. ARNALDINHO BORGÓ – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente e Srs. Vereadores, queremos saudar todos os presentes nesta galeria.

Hoje iremos falar sobre o projeto Praia Legal, que vem sofrendo grandes dificuldades para funcionar corretamente e dar o atendimento necessário para os seus usuários. Ontem estivemos lá na Praia da Costa, e alguns usuários do Programa reclamaram que não aguentam mais promessas e tapinhas nas costas. Disseram que não havia nenhuma Assistente Social no local e nem a Coordenadora do programa estava presente. Disseram ainda que não têm cadeiras anfíbias, apesar da atual administração ter dito que comprou. Disseram ainda que gostariam de saber onde estão as cadeiras anfíbias.

Tivemos uma reunião há quatro semanas e disseram que os problemas seriam resolvidos, mas até hoje nada foi resolvido. Então, queremos convidar os colegas Vereadores para participarem da reunião no próximo sábado, com a presença da Secretária de Assistência Social. Na última reunião convidamos a imprensa para participar, porém, não deixaram.

Portanto, no próximo sábado estaremos presentes e queremos a imprensa presente também. Convidamos todos os Srs. Vereadores para participarem, e serão muito bem-vindos para ajudar essas pessoas que estão sendo humilhadas no Projeto Praia Legal. As pessoas são humilhadas quando não conseguem ter um serviço de eficiência por parte do poder público.

Quando falamos aqui neste microfone que os serviços municipais não funcionam, não estamos falando de apenas uma Secretaria, mas sim em todas. Os serviços não funcionam como deveriam! Vamos repetir neste microfone que a Prefeitura Municipal de Vila Velha está virando os meses no azul. Existe recurso disponível em conta! Existe dinheiro em caixa! Por que os serviços não estão sendo feitos adequadamente na cidade de Vila Velha? Será que está esperando daqui a dois anos se aproximar a eleição para começar a mostrar serviço e dizer que fez alguma coisa? Se for isso, devemos dizer que a população não está se deixando enganar mais. Ninguém consegue enganar a população mais não! Depois que todos passaram a ter acesso à internet, a fiscalização ficou maior. E se não estavam acostumados a serem fiscalizados, agora está tendo fiscalização! E não é só por parte dos Vereadores, mas também por parte do cidadão. O cidadão está denunciando e a denúncia chega com mais rapidez e facilidade através do WhatsApp, através de uma ligação, de uma foto, de um vídeo constatando o problema e enviando aos Vereadores e Vereadoras. Está difícil conviver na cidade de Vila Velha com essa administração ruim. Quem está perdendo é o município! Quem está perdendo é o cidadão! Gostaríamos de vir a esta tribuna para elogiar, mas o que há para elogiar nessa administração municipal? Desafiamos qualquer um dos senhores, inclusive os que estão na galeria, a apontar o que há de bom nessa administração. Infelizmente não conseguimos fazer nem um elogio. Estamos aqui para ver a cidade se desenvolver, mas não conseguimos! A Assistência Social tem vinte milhões de reais parados em caixa e não consegue colocar os serviços para funcionarem. Semana passada mesmo foi denunciada aqui a falta de respeito com os servidores do Conselho Tutelar. É a teoria do caos que ele quer instaurar na cidade de Vila Velha? Achamos que é a teoria do caos: quanto pior melhor, depois vou chegar para salvar. Mas o povo não está bobo não! Estamos enxergando e não vamos aceitar esse tipo de coisa. Não vamos aceitar Vila Velha ser usada como está sendo.

A atual Administração já brigou com o Governo do Estado! A primeira coisa que ele fez foi brigar e rachar com o Governo do Estado! No momento que era para varrer para dentro, trazer o Governo do Estado e o Governo Federal para angariar recursos para Vila Velha, ele vai lá e briga com o Governo do Estado, com o Governo Federal e Vila Velha fica novamente isolada por causa de picuinha e briga política pessoal. Não queremos políticos dessa forma na cidade de Vila Velha! Não cabe mais na política municipal, estadual e nem do Brasil! Um político que divide, que não sabe dialogar, um político enganador, que vive de mentiras, um político que é um ator e que toda segunda-feira se apresenta. Se apresenta para as mesmas pessoas que vão lá fazer o beija-mão. Estamos cansados disso! Não queremos teatro, queremos ação! Queremos ver a cidade funcionar! Queremos o desenvolvimento da cidade e estamos aqui para cobrar. Não vamos aceitar esse tipo de situação na cidade de Vila Velha. Nada funciona e só vemos arte!

E por falar em arte, o Teatro Municipal está sendo depredado. O Teatro foi reinaugurado há pouco tempo e já está todo quebrado. Queremos que os senhores façam uma reflexão: por que o Teatro está todo depredado? Devido ao mau uso! O Teatro não foi feito para fazer reuniões políticas não! Você quer falar com a comunidade, vá até a comunidade. Mas a atual Administração não pode ir para a rua porque enganou a população. E quando sai às ruas, é vaiado! Para não dizer que atiram tomates podres e ovo podre, enterrado no quintal, preparado para quando passar a banda. É hoje a situação da atual administração de Vila Velha! Não pode ir à esquina comprar um pão que será rechaçada, infelizmente. Mas ainda temos esperança, acreditamos que nós, Vereadores, podemos ajudar e muito a atual administração. Faremos isso agora com o PDM – Plano Diretor Municipal, que chegou a esta Casa no final de dezembro e deve ser discutido. Convocamos cada cidadão para ler a minuta da Lei do PDM que foi enviada para esta Casa.

Queremos ouvir a sociedade civil organizada, os movimentos organizados, o cidadão, mas para isso precisam ler o PDM. Solicitamos à Presidência que disponibilize a cópia da minuta no site da Câmara. A população precisa conhecer a Lei; precisa conhecer a importância dessa Lei para a cidade; acompanhando o desenvolvimento da cidade ou não.

Através dessa Lei, nós Vereadores vamos colocar Vila Velha no rumo certo! Essa Lei veio com muitos erros e com alguns acertos, mas acataremos sugestões, críticas e faremos uma Lei importante para o desenvolvimento da cidade! Muito obrigado! **(Muito bem!)**

A SRA. PRESIDENTE – (PATRÍCIA CRIZANTO) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Ivan Carlini, pelo tempo de quinze minutos.

O SR. IVAN CARLINI – Sra. Presidente, declino!

A SRA. PRESIDENTE – (PATRÍCIA CRIZANTO) – Fim do tempo destinado aos Oradores Inscritos, passa-se à Pauta da Ordem do Dia.

Convido o Sr. 1º Secretário e proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para a deliberação da Pauta da Ordem do Dia.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzuti, Dona Arlete, Professor Heliosandro Mattos, Ivan Carlini, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, PM Chico Siqueira, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Há quorum.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da Ordem do Dia.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da Ordem do Dia.)

A SRA. PATRÍCIA CRIZANTO – Sr. Presidente, pela ordem! Queremos registrar a presença da nossa amiga Céia Poubel e da Gislane, servidoras municipais, que sempre que podem se fazem presentes nas Sessões. Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à Pauta da Ordem do Dia, passa-se à leitura da Pauta da próxima Sessão.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da próxima Sessão.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da próxima Sessão.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura da Pauta da próxima Sessão, passa-se às Explicações Pessoais.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA – (TIA NILMA) - Sr. Presidente, não há nenhum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente Sessão.

Antes, porém, convido os Srs. Vereadores para a próxima, à hora regimental e para qual designo:

EXPEDIENTE:

O que ocorrer.

Está encerrada a Sessão.

(A Sessão foi encerrada às 18h12min.)

QUARTA SESSÃO (ORDINÁRIA) DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 2018.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convido o Sr. Vereador Osvaldo Maturano a ocupar a 1ª Secretaria, e proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para abertura da Sessão.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzutti, Dona Arlete, Professor Heliosandro Mattos, Ivan Carlini, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, PM Chico

Siqueira, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Há quorum para abertura da Sessão.

(A Sessão foi aberta às 17h03min.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convido o Sr. Vereador Zé do Renascer a proceder à leitura da Bíblia.

(O Sr. Zé do Renascer procede à leitura de um texto bíblico.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convido a Sra. Vereadora Tia Nilma a ocupar a 2ª Secretaria, e proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

(A Sra. 2ª Secretária procede à leitura da Ata da Sessão anterior.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Quero registrar a presença do ex-Vereador Duda da Barra. Seja bem-vindo!

Em discussão a Ata.

Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Vereadores que a aprovam, queiram permanecer sentados. **(Pausa)**

Aprovada.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura dos Expedientes.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura dos Expedientes.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura dos Expedientes, passa-se ao horário dos Oradores Inscritos.

O SR. ROGÉRIO CARDOSO – Sr. Presidente, pela ordem! Requeremos a dispensa da fase dos Oradores Inscritos.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – É regimental, mas depende de aprovação do plenário.

Os Srs. Vereadores que aprovam o requerimento do Sr. Vereador Rogério Cardoso, permaneçam sentados.

Aprovado.

Antes, porém, convidamos o Pastor Júlio e o Sr. Getúlio Ramos Pimentel, para receberem uma Moção de Aplauso, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, por iniciativa do Sr. Vereador Arnaldinho Borgo.

(O Sr. Arnaldinho Borgo procede a entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. ANADELSON PEREIRA – Sr. Presidente, pela ordem! Gostaríamos de registrar a presença do nosso Presidente do IBES, Thiagão; do Márcio Pindoba e também do Gabriel, nesta Sessão. Sejam todos bem-vindos!

O SR. BRUNO LORENZUTTI - Sr. Presidente, pela ordem! Gostaríamos de registrar a presença do nosso amigo Robson Rangel, que é um especialista na área de Segurança Pública. Seja bem-vindo!

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Não havendo fase destinada aos Oradores Inscritos, passa-se à Pauta da Ordem do Dia.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para deliberação da Pauta da Ordem do Dia.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzuti, Dona Arlete, Ivan Carlini, Patrícia Crizanto, Professor Heliosandro Mattos, PM Chico Siqueira, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Há quorum.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da Ordem do Dia.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da Ordem do Dia.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à Pauta da Ordem do Dia, passa-se à leitura da Pauta da próxima Sessão.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da próxima Sessão.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da próxima Sessão.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convidamos o Sr. Juarez, para receber uma Moção de Aplauso, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, por iniciativa do Sr. Vereador Zé do Renascer.

(O Sr. Vereador Zé do Renascer procede a entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura da Pauta da próxima Sessão, passa-se às Explicações Pessoais.

(Fizeram uso da palavra os Srs. Vereadores Arnaldinho Borgo e Tia Nilma, o Sr. PM Chico Siqueira declinou.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente Sessão. Antes, porém, convido os Srs. Vereadores para a próxima, à hora regimental e para a qual designo:

EXPEDIENTE:

O que ocorrer.

Está encerrada a Sessão.

(A Sessão foi encerrada às 18h32min.)

QUINTA SESSÃO (ORDINÁRIA) DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 2018.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido o Sr. Vereador Osvaldo Maturano a ocupar a 1ª Secretária, e proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para abertura da Sessão.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzuti, Dona Arlete, Ivan Carlini, Professor Heliosandro Mattos, PM Chico Siqueira, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Há quorum para abertura da Sessão.

(A Sessão foi aberta às 17h03min.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido o Sr. Vereador Bruno Lorenzutti a proceder à leitura da Bíblia.

(O Sr. Bruno Lorenzutti procede à leitura de um texto bíblico.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido a Sra. Vereadora Tia Nilma a ocupar a 2ª Secretária, e proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

(A Sra. 2ª Secretária procede à leitura da Ata da Sessão anterior.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Em discussão a Ata.

Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Vereadores que a aprovam, queiram permanecer sentados. **(Pausa)**

Aprovada.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura dos Expedientes.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura dos Expedientes.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura dos Expedientes, passa-se ao horário dos Oradores Inscritos.

Concedo a palavra ao Sr. Vereador Osvaldo Maturano, pelo tempo de quinze minutos.

O SR. OSVALDO MATURANO – Sr. Presidente, cederemos cinco minutos do nosso tempo à Sra. Vereadora Tia Nilma, cinco minutos ao Sr. Vereador PM Chico Siqueira e falaremos os cinco minutos restantes.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra à Sra. Vereadora Tia Nilma, pelo tempo de dez

minutos, sendo cinco minutos cedidos pelo Sr. Vereador Osvaldo Maturano e cinco minutos cedidos pelo Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos.

A SRA. TIA NILMA – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores e demais presentes, queremos cumprimentar os nossos irmãos da Praia da Costa que brilham nesta Sessão.

Vamos iniciar nossa fala mostrando que Vila Velha tem sofrido uma farsa em cima da outra. Foi divulgada uma notícia pelo jornal do Poder Executivo, que teve dez mil exemplares distribuídos, e se espremermos sai várias mentiras diferentes. Faremos a apresentação em Data-show.

(Apresentação em Data-Show)

A SRA. TIA NILMA – Sr. Presidente, anteontem vimos uma entrevista do Secretário de Educação que contradiz tudo o que foi feito nesta prestação de contas.

Gostaríamos que fosse colocado no data-show as condições em que a quadra da Escola Marina Barcelos encontra-se.

(Apresentação em Data-Show.)

A SRA. TIA NILMA – Essa escola é uma das noventa e oito escolas que o Secretário Roberto Belling anunciou terem sido contempladas com reformas e melhorias para o início das aulas. E diante disso, começamos a fiscalizar se realmente isso havia sido feito e descobrimos tratar-se de uma mentira deslavada por parte do nosso Secretário de Educação, que não tem educação! Porque quem tem educação respeita as nossas crianças e o povo que paga o seu salário.

Foram gastos nove milhões de reais em reformas e gostaríamos de saber que reformas foram essas. Vamos apresentar a entrevista do Sr. Roberto Belling.

(Apresentação em Data-Show.)

A SRA. TIA NILMA – Esse é o Secretário que fala o contrário do que os dez mil exemplares deste material publicitário mostraram a Vila Velha. No vídeo ele diz que o contrato emergencial foi feito agora. Entretanto, neste material publicitário que foi distribuído no final de dezembro de 2017, ele falou que já haviam sido feitas as reformas. Fomos ver e realmente as escolas estão abandonadas. Estão depredadas, sem portas e sem qualidade. E agora ele vem dizendo que tem uma Licitação em andamento para fazer as obras. Ele é um mentiroso e não nos representa! A matéria mostra fotos das crianças uniformizadas, mas diz que serão gastos um milhão, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta reais na confecção dos uniformes para os alunos da Rede Municipal.

Quando não se tem caráter para governar, quem sofre é o povo! Temos maus gestores, pessoas que não nos representam. Tem pessoas que querem ganhar um bom salário, mas não representam sua categoria. Estamos aqui para representar a população com dignidade, com carinho, amor e respeito.

Queremos deixar o nosso abraço para a Vera e para o Eliomar, que mandaram uma representante para receber a Moção de Aplauso concedida pelos relevantes serviços

voluntários prestados ao Município. Muito obrigada! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador PM Chico Siqueria, pelo tempo de dez minutos, sendo cinco minutos cedidos pelo Sr. Vereador Osvaldo Maturano e cinco minutos cedidos pela Sra. Vereadora Patrícia Crizanto.

O SR. PM CHICO SIQUEIRA – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente e Srs. Vereadores, queremos cumprimentar a todos que se fazem presentes na galeria. Queremos dizer que o nosso papel é o de fiscalizar e denunciar.

Gostaríamos de fazer uma pequena reflexão sobre a intervenção no Estado do Rio de Janeiro, e as condições que se encontra o Estado do Espírito Santo.

Para quem é mais vivido, a ditadura no Brasil começou no ano de 1964 onde vários direitos dos cidadãos foram retirados. E passados vinte anos, em 1984, quando este Vereador ingressou na Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, ainda durante a ditadura, foram feitas várias barbaridades em nome da justiça. Se você não tinha documento era preso por quinze, vinte dias, e várias outras situações ocorriam. Mas também em 1984 teve início o grito da sociedade pelas “Diretas Já”. O povo queria sair da ditadura e entrar na democracia. E assim aconteceu! Em 1985 foi eleito Tancredo Neves que faleceu e assumiu o não saudoso José Sarney. O povo ficou feliz com a democracia! Mas essa democracia tornou-se sinônimo de libertinagem. Temos hoje um Judiciário que trabalha para os ricos e privilegiados. Tanto que as mulheres que estão aguardando julgamento presas, e que tenham filhos até doze anos, estão sendo libertadas em virtude de não poderem deixar a mulher do ex-Governador Sérgio Cabral presa. Por causa da mulher de Sérgio Cabral, estão soltando as outras! A Justiça está liberando porque não pode deixar uma milionária presa.

Então a Justiça, infelizmente, trabalha para os poderosos. Trabalha para si própria. Vemos a questão do auxílio-moradia no valor de cinco mil reais.

A sociedade começou a ficar descontente também com o Legislativo, que também tem os seus benefícios e não faz leis para melhorar a situação dos menos favorecidos.

Vemos também o Executivo que não consegue atender às necessidades da sociedade.

Então, uma sociedade que em 1984 pediu o fim da ditadura, se hoje você fizer uma votação, ela pede o retorno dos militares para acabar com essa situação de não termos mais direito de ir e vir. Hoje o cidadão não tem o direito de ter um celular, não tem o direito de ter um carro, não tem o direito de ter a vida, que é ceifada por qualquer coisa. Hoje o cidadão direito não tem direito de fazer nada! E se ele prejudicar um meliante, ele vai preso! Mas o meliante pode fazer tudo neste Brasil! E o Estado do Rio de Janeiro, que está totalmente desmoralizado, está recebendo a intervenção militar. Eles pensam que os militares resolverão o problema. Negativo! Somos a favor da intervenção neste momento, mas se não houver a inclusão social, a geração de empregos e um projeto a longo prazo, não adiantará nada. O Exército ficará até o dia 31 de dezembro no Rio de Janeiro, sem o poder de polícia, daqui a pouco eles saem e volta a ser tudo como era antes na terra do Cabral.

Vamos trazer para o Espírito Santo, onde o nosso Governador disse no jornal de hoje que está tudo bem. Disse

ainda que os meliantes do Rio de Janeiro não virão para o Espírito Santo, mas de ontem para hoje estouraram a agência do Banco do Brasil, em Coqueiral de Itaparica.

Anteontem a Polícia tentou entrar em Central Carapina, mas foi recebida a tiros. A Polícia hoje não pode entrar no bairro 1º de Maio, nem no bairro Ulisses Guimarães e nem em Bairro da Penha. O Espírito Santo está bom? O Brasil está bom? Não estão nada bem e caminha para o pior. Achamos que a solução seria a federalização da segurança pública, assim tiraria a Polícia Militar das mãos dos Governadores.

Sr. Presidente e Srs. Vereadores, se hoje um policial fizer algo errado, um líder comunitário o transfere, bem como um Vereador ou o Prefeito. O policial do interior tem que ser capacho do Prefeito, do Vereador e do líder comunitário, senão ele é transferido. Por isso, temos que federalizar a segurança pública, mas antes de tudo temos que melhorar as condições dos menos favorecidos. Se não dermos moradia, alimentação e emprego não vai adiantar nada.

Temos trinta anos de experiência na Polícia Militar trabalhando em bolsões de pobreza em bairros sem recurso. Podem ir a qualquer bairro que citamos para ver se existe algum programa social implantado. Pergunto a Sra. Vereadora Dona Arlete: qual o programa social existente em 1º de Maio, federal, estadual ou municipal, para trabalhar as crianças? Não há! Então, o tráfico de drogas apadrinha essas crianças e adolescentes.

Portanto, não adianta apenas a força de segurança se não houver projetos de melhoria da vida social dos menos favorecidos. Estamos indignados com o aumento de quinze reais no salário mínimo, enquanto um juiz recebe cinco mil reais de auxílio- moradia. Como o Brasil vai melhorar desse jeito? Enquanto os mais abastados não tiverem consciência e pararem de gastar mil reais com seus animais de estimação e trabalhar os pobres, não vamos melhorar este Brasil! Muito obrigado! Agradecemos ao Vereador Maturano e a Vereadora Patrícia pelo tempo cedido. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Osvaldo Maturano, pelo tempo de sete minutos, sendo dois minutos cedidos pela Sra. Vereadora Patrícia Crizanto.

O SR. OSVALDO MATURANO – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, senhoras e senhores presentes nesta Sessão, gostaríamos de saudar nosso amigo Vitor Otone, Assessor do Vice-Governador César Colnago, o Vandinho e demais presentes.

Gostaríamos de fazer o registro do falecimento de um grande líder evangelista, Pastor Billy Graham. Não poderíamos deixar de fazer esse registro, demonstrar o pesar desta Casa pela morte de uma pessoa que falou pouco de igreja e muito de Deus. Porque hoje se fala muito de igreja e pouco de Deus, da obra, das coisas de Deus.

O Pastor Billy Graham foi conselheiro de vários Presidentes dos Estados Unidos, assim como o Pastor Oliveira, que foi conselheiro de vários Governadores do Estado, e também o perdemos.

O Sr. Reginaldo Almeida – Vereador Maturano, um aparte! Queremos parabenizar Vossa Excelência pelo registro da morte desse evangelista que foi um dos maiores pregadores do Evangelho no mundo. Gostaríamos que ficasse

registrado nos Anais desta Casa, uma das diversas frases e mensagens proferidas pelo Evangelista Billy Graham, que morreu hoje aos 99 anos, nos Estados Unidos: “O maior acontecimento da história não foi o homem subir e pisar na lua, mas foi Deus descer e pisar na Terra.” Muito obrigado!

O SR. OSVALDO MATURANO – Queremos registrar também o aniversário do Pastor Candeias, da Assembleia de Deus de São Torquato. Na última Sessão, após sairmos desta Casa passamos na reunião do Prefeito Max e nos dirigimos até lá. Tivemos o prazer de estar com os nossos colegas e registrar a alegria da eleição do Pastor Candeias e registrar também o reconhecimento desta Casa à sua liderança na Assembleia de Deus.

Registramos também a citação da cidade de Vila Velha na Escolinha do Professor Raimundo, pela Rede Globo. Só ficamos tristes em saber que o Alexandre, um grande guerreiro da nossa história, tenha morrido afogado na Barra do Jucu! Mas foi bacana a citação de Vila Velha e da Barra do Jucu, que vira e mexe é lembrada, assim como pelo cantor Martinho da Vila. Enfim, saudamos a nossa amada Barra do Jucu que foi citada, muito carinhosamente. Nós que frequentamos e temos amigos na Barra do Jucu, temos que valorizar porque é uma área *sui generis*, diferenciada da cidade de Vila Velha.

Sr. Presidente e Srs. Vereadores, com relação ao tema que a Vereadora Tia Nilma levantou, sem entrar no mérito do que está escrito no material da Prefeitura porque as palavras estão tergiversadas, a Prefeitura fala que fez intervenções em noventa e oito escolas. Se ela trocou uma tomada e gastou dez reais, fez a intervenção. Então ela pode ter gasto uma soma alta em duas ou três escolas, e nas outras ter trocado uma tomada. Temos que ter cuidado com a manipulação das palavras porque obras em todas as escolas não foram feitas. Somos testemunhas disso.

O Sr. Professor Heliosandro Mattos – Sr. Vereador, um aparte! Somos Professor de Geografia, mas fomos alfabetizados basicamente aprendendo a somar, dividir e multiplicar. Se dividirmos os nove milhões pelas noventa e oito escolas, dá mais de cem mil reais por escola. Ou seja: que tomadinha cara, essa do Soneca hein!

O SR. OSVALDO MATURANO – Queremos registrar que não fizemos aqui nenhum tipo de defesa ao Secretário. Pelo contrário! Queremos dizer que as palavras foram manipuladas no documento da Prefeitura. Fazemos coro aos Srs. Vereadores que não é verdade o que está escrito. Ou não é da forma como está escrito. Deu a entender algo que não é verdade! Aliás, tem uma Lei do nosso mandato anterior, votada pelos Vereadores Rogério, Ivan, Chiabai e os demais que fizeram parte do mandato anterior, que determina que todas as despesas de caixa escolar sejam registradas em tempo real no site da Prefeitura. Ou seja, se uma escola gastar quinhentos reais para poder consertar um portão, a Diretora tem que alimentar o banco de dados e especificar o gasto dos quinhentos reais. Porque sabemos que esta Câmara instaurou a CPI do Caixa Escolar, e apurou que as Diretoras das Escolas usaram o dinheiro para comprar champagne, cerveja, para fazer churrasco, ou seja, fizeram orgia com dinheiro público. O relatório da CPI foi entregue ao Ministério Público e pessoas foram responsabilizadas. Houve caso de cheques do Caixa Escolar depositados em contas particulares de Diretores.

Então, precisamos de transparência, por isso já questionou o Secretário Municipal, mas a Secretaria não consegue responder por que não cumpre a nossa Lei. Trata-se de uma Lei de transparência para clarear as coisas da cidade, porque o Caixa Escolar gasta muito dinheiro da cidade. Muito obrigado a Vereadora Patrícia pela cessão do tempo. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra a Sra. Vereadora Patrícia Crizanto, pelo tempo de oito minutos.

A SRA. PATRÍCIA CRIZANTO – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores e demais presentes, gostaríamos de saudar nossos amigos Vitor Otone e Leuzi, morador de São Torquato.

Hoje iremos falar sobre um tema que tem incomodado muito nosso País, nosso Estado e o nosso Município, que é o racismo. Nós, as Vereadoras que compomos a Frente Parlamentar da Igualdade Racial, Dona Arlete, Tia Nilma e esta Vereadora que a preside, agradecemos o apoio dos demais Vereadores para que a Frente fosse aprovada.

Sr. Presidente, o único meio que temos hoje para trabalhar diretamente as políticas raciais no Município, é essa Frente Parlamentar. Por isso, gostaríamos de convidar a todos os colegas Vereadores e demais presentes, para participarem da primeira reunião da Frente Parlamentar em 2018, que acontecerá dia 19 de março, às 14 horas, na Sala de Reuniões desta Câmara.

Quando debatemos esse tema, algumas pessoas ainda insistem em dizer que racismo e preconceito não existem. Vamos fazer a apresentação de um vídeo sobre um acontecimento em nosso Estado, e que teve repercussão Nacional.

(Apresentação em Data-Show)

A SRA. PATRÍCIA CRIZANTO – Cremos que muitos dos senhores tenham acompanhado esse episódio que infelizmente pode ter manchado o nome do nosso Estado. É muito triste ver o Estado do Espírito Santo ainda ser citado em matérias de jornais em nível nacional, em um triste episódio como esse.

Como já dissemos anteriormente, precisamos do apoio de todos os Srs. Vereadores, dos munícipes e do Poder Executivo para trabalharmos em prol de políticas públicas de enfrentamento ao racismo. Sabemos que é um pouco difícil, pois vimos que o Governo Federal no ano de 2017 tinha vinte e dois milhões de reais autorizados pelo Congresso Nacional para o Orçamento de políticas públicas para promoção da igualdade racial, e o Governo Michel Temer executou apenas 6% desse valor.

Quando falamos em políticas públicas de igualdade racial, realmente carece da união e da ajuda de todos. É um absurdo, é extremamente revoltante e falamos enquanto mulher negra, moradora de periferia e que também enfrenta constantemente – e até mesmo diariamente - o preconceito. Sabemos o quanto é difícil, principalmente para as mulheres ocuparem cargos de liderança. Então, não cansamos de pedir o apoio de todos vocês para juntos abraçarmos essa causa.

Situações como essa vêm acontecendo e temos que combater diretamente. Agradecemos aos nossos Pares que

nos ajudaram na criação dessa Frente Parlamentar, e muito nos entristece ver notícias como essa.

A UFES recentemente criou uma comissão para estudar os casos de alunos que se declararam negros. Então, parabenizamos o trabalho da Pró-Reitoria da UFES que recentemente criou uma comissão que identificou quarenta e duas inscrições de alunos que se declararam negros, mas não eram negros. Então, os benefícios existem, mas se não tiver acompanhamento, acaba ocorrendo de uma outra forma.

Mais uma vez agradecemos a todos e pedimos também ao Executivo que nos apoie na criação do Conselho de Juventude e no Conselho de Igualdade Racial e também de uma Coordenação porque já temos essa Lei criada, mas precisamos do apoio do Executivo.

Agradecemos a atenção de todos e desejamos uma boa noite! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos, pelo tempo de dez minutos.

O SR. PROFESSOR HELIOSANDRO MATTOS – Sr. Presidente, vamos ceder quatro minutos e meio ao Sr. Vereador Arnaldinho Borgo, e falaremos o tempo restante.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Arnaldinho Borgo, pelo tempo de quatro minutos e meio, cedidos pelo Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos.

O SR. ARNALDINHO BORGIO – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores e demais presentes, gostaríamos de saudar nossa amiga Karidene, que foi nossa Subsecretária de Assistência Social e que nos ajudou muito, bem como ao nosso Município.

Gostaríamos de fazer uma apresentação em Data-Show sobre as condições que está a Academia Popular da Praia de Itaparica.

(Apresentação em Data-Show)

O SR. ARNALDINHO BORGIO – Bem, os senhores viram o estado em que se encontra a Academia Popular da Praia de Itaparica, que fica ao lado de uma lanchonete.

Os usuários daquela Academia nos ligaram dizendo que já pediram, solicitaram os reparos, já fizeram reuniões e até hoje nada foi resolvido.

Srs. Vereadores, estamos mostrando os problemas da Academia da Praia de Itaparica, mas desafio a todos nos mostrar qual Academia Popular está funcionando em Vila Velha. Essas academias foram feitas para manter a saúde dos munícipes, mas estão enferrujadas, com os bancos quebrados, com o piso soltando, equipamentos quebrados, ou seja, não está havendo manutenção. É o nosso dinheiro sendo jogado fora por uma má gestão, por ineficiência de gestão, que é a marca particular do atual Prefeito. Nosso dinheiro está sendo jogado pelo ralo!

A Praça de Praia das Gaivotas está com os equipamentos quebrados, e a Praça de Novo México também está com os equipamentos quebrados. Os senhores ouviram os relatos dos Vereadores que assomaram esta tribuna nesta tarde, e nenhum deles elogiou, pelo contrário, todos amargurados com essa gestão pífia, de falácias. Onde iremos

chegar dessa forma? Estamos assistindo o nosso dinheiro suado que paga os impostos indo pelo ralo abaixo.

Nada funciona: foram gastos nove milhões na Educação, mas ninguém viu nenhuma melhora nas escolas, que estão caindo aos pedaços. Não existem vagas nas creches para as mães deixarem seus filhos e poderem trabalhar, mas existe dinheiro na conta da Prefeitura para construir cinco novas creches. Seriam mais duas mil e quinhentas vagas para as crianças.

Entretanto, por falta de competência técnica, vontade política e falta de energia – para não dizer outra coisa – não está sendo feito nada em Vila Velha. Vai chegar a próxima eleição e essa Administração vai querer mostrar serviço, mas não vamos nos enganar. Vamos nos encarregar, pessoalmente, de mostrar a cada cidadão de Vila Velha o mau trato com a nossa cidade e com o dinheiro público. Muito obrigado e boa noite a todos! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos, pelo tempo de sete minutos.

O SR. PROFESSOR HELIOSANDRO MATTOS – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, senhoras e senhores, vim a esta tribuna nesta tarde para tocar em dois assuntos. O primeiro foi um requerimento, um Pedido de Informação com data de 15 de março passado, que tivemos de reiterá-lo no mês de setembro porque não foi respondido. O Secretário de Educação remeteu à Secretaria de Governo uma informação nos seguintes termos: diz aqui que a Subsecretária de Governo, que assina pelo Secretário de Governo um ofício da SEMGOV, de nº 723/2017, que ela encaminhou ao Presidente Ivan Carlini: “Sr. Presidente, em atendimento ao ofício acima referenciado, que Vossa Excelência encaminhou de iniciativa do nobre Vereador Professor Heliosandro Mattos, para esclarecimento quanto aos alunos da rede pública municipal de educação, foi informado pelo Secretário Municipal de Educação que não há como mensurar o número exato de alunos em 2017, que receberam peças das seis mil, novecentas e trinta e seis peças que forma distribuídas pelas unidades escolares de modo avulso.”

Eles não sabem quantas escolas foram e nem quantas crianças foram atendidas. Queremos saber se Vila Velha está inserida no Brasil; se o princípio da eficiência, que é preceituado no artigo 37 de Constituição Federal vale para o Sr. Secretário de Educação, ou se ele é uma exceção à Constituição em Vila Velha. Se o Secretário está sendo probo ao fornecer essas informações, ou não! Isso é muito sério! Eles não sabem quantas crianças receberam as peças de uniforme que estão descritas aqui. Fica arrebatado o princípio da eficiência da administração pública, fica arrebatado o princípio da publicidade do ato de distribuição desses uniformes, fica prejudicado também o princípio da moralidade. O Secretário de Educação é freguês velho!

A Sra. Tia Nilma – Sr. Vereador, um aparte! É tão real o que o senhor está colocando e como a população não tem o conhecimento legal das coisas, ela vai sendo enrolada. Hoje passamos no Conselho Tutelar para fazer uma visita, a pedido dos Conselheiros, e foi constatado que a energia do Conselho da Região IV foi cortada desde o carnaval, e só foi religada anteontem. Estão sem internet e sem telefone! Como um Conselho desse jeito pode atender à população? É um grande

desrespeito por parte do Secretariado! Eles estão brincando de ser Secretários! O que Vossa Excelência está falando é real! Brincam de trabalhar, mas não brincam de receber.

O SR. PROFESSOR HELIOSANDRO MATTOS – Gostaríamos de ver se ele com tantos erros, como os nove milhões gastos nas noventa e oito escolas, ele errasse o contracheque dos servidores e colocasse duzentos reais de auxílio alimentação. Mas isso não vai para o bolso de empregado! É lamentável que ele não erre enviando uma mensagem para o Prefeito dar aumento para os servidores.

Sr. Presidente, queremos ser muito respeitosos com essa parte da nossa fala, sobre os pedidos de informação à Prefeitura. Fazemos os pedidos de informação, mas não estão nos respondendo. Os ofícios não partem do Vereador ao Prefeito sem passarem pelo Presidente da Câmara, pois a Lei Orgânica Municipal determina que a comunicação entre os Poderes, se dá entre os chefes dos Poderes. Não podemos enviar um ofício ao Prefeito requisitando informações de modo direto. Temos que trazer ao plenário e deverá ser assinado pelo Presidente da Câmara. Então, ele encaminha esse ofício ao Prefeito Municipal, que é o chefe do Executivo.

Desta forma, o chefe do Poder Executivo responde ao chefe do Poder Legislativo. Não existe a figura de Secretário assinar, muito menos outra pessoa, pois a Lei Orgânica não permite. É uma lesão grave à lei, portanto, pedimos ao Presidente Ivan que converse com o Prefeito para que a normalidade legal se estabeleça entre Câmara e Prefeitura. Todos os dezessete Vereadores sempre votam favoráveis aos projetos do Prefeito, e não há possibilidade legal dele delegar assinatura à Secretários, muito menos à Subsecretários. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Vereador Heliosandro, vamos solicitar ao líder do Prefeito que marque uma reunião com o Sr. Max Filho, para resolvermos isso, porque tem que haver respeito entre os Poderes.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Findo o tempo destinado ao horário dos Oradores Inscrições, passa-se à Pauta da Ordem do Dia.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para deliberação da Pauta da Ordem do Dia.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzutti, Dona Arlete, Heliosandro Mattos, Ivan Carlini, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, PM Chico Siqueira, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Há quorum. Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da Ordem do Dia.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da Ordem do Dia.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à Pauta da Ordem do Dia, passa-se à leitura da Pauta da próxima Sessão.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da próxima Sessão.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da próxima Sessão.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convidamos o Sr. Heloíso José da Silva, representado pela Sra. Isabela Gomes, e a Sra. Vera Lúcia de Matos para receberem uma Moção de Aplauso, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, por iniciativa da Sra. Vereadora Tia Nilma.

(A Sra. Vereadora Tia Nilma procede a entrega das Moções de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convidamos o Sr. Elias de Souza Viana, o Sr. Carlos de Alberto de Almeida Lima Júnior, a Sra. Karidene Nardi Modenese e o Sr. José Antonio Rocon para receberem uma Moção de Aplauso, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, por iniciativa do Sr. Vereador Mirim Montebeller.

(O Sr. Vereador Mirim Montebeller procede a entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura da Pauta da próxima Sessão, passa-se às Explicações Pessoais.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA – (TIA NILMA) - Sr. Presidente, não há nenhum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente Sessão.

Antes, porém, convido os Srs. Vereadores para a próxima, à hora regimental e para qual designo:

EXPEDIENTE:

O que ocorrer.

Está encerrada a Sessão.

(A Sessão foi encerrada às 18h34min.)

SEXTA SESSÃO (ORDINÁRIA) DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2018.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convido o Sr. Vereador Osvaldo Maturano a ocupar a 1ª Secretaria, e proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para abertura da Sessão.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzutti, Dona Arlete, Professor Heliosandro Mattos, Ivan Carlini, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, PM Chico Siqueira, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 15 (quinze) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Há quorum para abertura da Sessão.

(A Sessão foi aberta às 17h02min.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convido o Sr. Vereador Zé do Renascer a proceder à leitura da Bíblia.

(O Sr. Zé do Renascer procede à leitura de um texto bíblico.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Quero registrar e agradecer a presença do Senador Ricardo Ferraço nesta Sessão.

Convido o Sr. Vereador Heliosandro Mattos a ocupar a 2ª Secretaria, e proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

(O Sr. 2º Secretário procede à leitura da Ata da Sessão anterior.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Em discussão a Ata.

Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Vereadores que a aprovam, queiram permanecer sentados. **(Pausa)**

Aprovada.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura dos Expedientes.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura dos Expedientes.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura dos Expedientes, passa-se aos Oradores Inscritos.

Concedo a palavra ao Sr. Vereador PM Chico Siqueira, pelo tempo de quinze minutos.

O SR. PM CHICO SIQUEIRA – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores e demais presentes, nosso cordial boa tarde! Queremos saudar de forma especial o Senador da República, Sr. Ricardo Ferraço, seja bem-vindo a esta Casa e saiba que Vossa Excelência conta com a simpatia deste Vereador.

Hoje vamos falar sobre a reportagem do Fantástico, ontem, sobre a fake news, que são mentiras postadas em redes sociais para prejudicar determinadas pessoas. Está provado que o Presidente dos EUA foi eleito por causa da fake news que os russos divulgaram nas redes sociais.

Mas trazendo para a nossa realidade, na sexta-feira o Sr. Wladimir Vieira, Presidente do Conselho Comunitário de Vila Velha, uma pessoa que tem que ter responsabilidade e seriedade, postou na rede social que um líder comunitário foi procurar o Secretário de Esporte, Cultura e Lazer, Sr. Luiz Felipe, e o mesmo perguntou se ele estava com um determinado político. Não sabemos o que transcorreu na conversa, mas o Sr. Wladimir expôs o ocorrido, ficando

subentendido que o líder comunitário só seria atendido se tivesse em parceria com um determinado Vereador.

Então, pedimos ao Sr. Wladmir que desse nome ao Vereador e ao líder comunitário, mas ele se negou. Procuramos o Secretário para saber quem era o Vereador e o líder comunitário que o Wladmir tinha citado. Entretanto, o Secretário Luiz Felipe disse que poderíamos levar o Sr. Wladmir junto com o líder comunitário, que ele desmentiria os dois.

Convidamos o Sr. Wladmir para ir conosco até o Secretário, mas ele se negou. Apertamos o cerco e no final ele nos disse que era uma Vereadora, e que o Secretário estava em parceria com ela. Mas de qualquer forma ficou indeterminado, pois não sabemos se é a Dona Arlete, a Patrícia ou a Tia Nilma, ou ainda se ele inventou isso para arrumar atrito dentro desta Casa.

Hoje, vimos uma postagem do Vereador Arnaldinho Borgo na rede social, onde o Sr. Wladmir comentou que treze Vereadores desta Casa estão dormindo ou estão mamando. Não sabemos qual o tratamento que os senhores darão ao Sr. Wladmir Vieira, mas este Vereador não dará espaço para quem não fala verdade. Se o cidadão quer acusar uma pessoa, diga o nome! Senão a culpa recai sobre todos nós. Falamos para o Sr. Wladmir que se ele não confia nesta Câmara, deve denunciar ao Ministério Público. Qualquer um pode fazer uma denúncia ao Ministério Público, além de outras formas de denúncia.

Gostaríamos de avisar aos colegas Vereadores para tomarem cuidado com certas lideranças, cuidado com as pessoas que os senhores recebem em seus gabinetes. O Sr. Wladmir não tem respaldo nenhum com este Vereador. Muito obrigado! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Reginaldo Almeida, pelo tempo de quinze minutos.

O SR. REGINALDO ALMEIDA – Sr. Presidente, declino!

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra a Sra. Vereadora Tia Nilma, pelo tempo de quinze minutos.

Ausente.

Findo o tempo destinado ao horário dos Oradores Inscritos, passa-se à Pauta da Ordem do Dia.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para deliberação da Pauta da Ordem do Dia.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzutti, Dona Arlete, Heliosandro Mattos, Ivan Carlini, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, PM Chico Siqueira, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 16 (dezesseis) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Há quorum.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da Ordem do Dia.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da Ordem do Dia.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à Pauta da Ordem do Dia, passa-se à leitura da Pauta da próxima Sessão.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da próxima Sessão.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da próxima Sessão.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Vamos conceder a palavra ao Senador da República, Sr. Ricardo Ferraço, para que o mesmo faça uma saudação aos Srs. Vereadores e a esta Casa.

(O Sr. Ricardo Ferraço faz uso da palavra.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido a Sra. Vereadora Dona Arlete a proceder a entrega da Moção de Aplauso ao Sr. Deolizano de Jesus Silva, pelos relevantes serviços prestados a este Município.

(A Sra. Dona Arlete procede a entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura da Pauta da próxima Sessão, passa-se às Explicações Pessoais.

(O Sr. Professor Heliosandro Mattos faz uso da palavra.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente Sessão.

Antes, porém, convido os Srs. Vereadores para a próxima, à hora regimental e para qual designo:

EXPEDIENTE:

O que ocorrer.

Está encerrada a Sessão.

(A Sessão foi encerrada às 18h19min.)

SÉTIMA SESSÃO (ORDINÁRIA) DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2018.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido o Sr. Vereador Osvaldo Maturano a ocupar a 1ª Secretaria, e proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para abertura da Sessão.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzuti, Dona Arlete, Ivan Carlini, Professor Heliosandro Mattos, PM Chico Siqueira, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Há quorum para abertura da Sessão.

(A Sessão foi aberta às 17h03min.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido o Sr. Vereador Bruno Lorenzutti a proceder à leitura da Bíblia.

(O Sr. Bruno Lorenzutti procede à leitura de um texto bíblico.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convido a Sra. Vereadora Tia Nilma a ocupar a 2ª Secretária, e proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

(A Sra. 2ª Secretária procede à leitura da Ata da Sessão anterior.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Em discussão a Ata.

Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Vereadores que a aprovam, queiram permanecer sentados. **(Pausa)**

Aprovada.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura dos Expedientes.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura dos Expedientes.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura dos Expedientes, passa-se aos Oradores Inscritos.

Concedo a palavra ao Sr. Vereador Arnaldinho Borgo, pelo tempo de quinze minutos.

O SR. ARNALDINHO BORGÓ – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, vamos ceder cinco minutos do nosso tempo ao Sr. Vereador Bruno Lorenzutti, cinco minutos ao Sr. Vereador Osvaldo Maturano e falaremos o tempo restante.

Sr. Presidente, Srs. Vereadores e demais presentes, queremos saudar os funcionários da empresa Sanremo que nos prestigiam nesta tarde. Sejam bem-vindos!

Assomamos esta tribuna para falar sobre a Sanremo, empresa essa que dá emprego para aproximadamente quatrocentas pessoas; empresa essa que recolhe mais de oitocentos mil reais de impostos municipais. Mas ontem foi anunciada a integração do Sistema Transcol em Vila Velha. Ficamos muito preocupados, porque não houve conversa com a empresa Sanremo, nem com os trabalhadores. Como é que ficarão os postos de trabalho dos funcionários? Temos essa preocupação e vamos tentar dialogar com o Governo do Estado, para que nenhum dos senhores perca o emprego. Vamos tentar dialogar para inserir a empresa Sanremo no Sistema Transcol, na cidade de Vila Velha.

Precisamos entender, até porque virá para esta Casa para autorizarmos que o Sistema Transcol seja implantado em Vila Velha. Temos certeza que todos os colegas Vereadores estarão do lado do povo, do lado do trabalhador.

Além disso, precisamos criar uma Comissão com a participação dos funcionários da empresa, com o Sistema Transcol, com a Prefeitura de Vila Velha, o Governo do Estado

e os usuários do sistema. Sabemos que existem diversas linhas que não são atendidas devidamente na cidade, mas porque não são atendidas? Qual a contrapartida que a Prefeitura dá para o sistema funcionar em perfeitas condições?

É muito fácil falar: vamos trocar a empresa que não está atendendo! Mas qual a contrapartida da Prefeitura para com a empresa? Porque o Sistema Transcol recebe subsídio do Governo do Estado, e parabenizamos essa atitude, senão a passagem seria muito cara para os usuários. O Governo do Estado dá sua contribuição, porque a Prefeitura não pode fazer o mesmo se tiver uma boa conversa, ajustando para todos os lados mas principalmente para o trabalhador.

Podem contar com este Vereador, pois estaremos lutando ombro a ombro para que o Sistema Transcol, caso venha para Vila Velha, privilegie não só os trabalhadores, mas também os usuários. Muito obrigado! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Bruno Lorenzutti, pelo tempo de cinco minutos, cedidos pelo Sr. Vereador Arnaldinho Borgo.

O SR. BRUNO LORENZUTTI – (Sem revisão do orador)

– Sr. Presidente, Srs. Vereadores e funcionários da empresa Sanremo que nos visitam no dia de hoje, nossa fala segue na mesma direção da fala do colega Vereador Arnaldinho. Acreditamos que os demais Vereadores também estão preocupados com a matéria publicada hoje no Jornal A Gazeta, pois não se falou em integração, mas sim no Transcol exercer de forma plena e completa a exploração do transporte coletivo em Vila Velha, tirando uma empresa que tem mais de quatrocentos funcionários, uma empresa que recolhe ISS aos cofres de Vila Velha. Vamos falar da nossa experiência quando estivemos à frente da Secretaria de Transportes e Trânsito, pois toda cidade que tiver a oportunidade de ter um sistema municipal de transporte, é de extrema importância porque o transporte municipal estabelece diretrizes e intervenções que o Sistema Transcol nunca vai conseguir fazer. Ele trata de particularidades da cidade, de deslocamentos da cidade que o Sistema Transcol, com as suas características, não consegue atingir. E o que nos preocupa, é que essa integração está sendo feita no atropelo, sem ouvir os funcionários, sem ouvir a empresa e sem ouvir esta Casa. Esta Casa que representa os anseios da população de Vila Velha! E com todo respeito que temos ao Governo do Estado e ao Governador Paulo Hartung, quem manda em Vila Velha é Vila Velha! O Sistema Transcol é bem-vindo! Desde que o sistema municipal permaneça tendo controle do município de Vila Velha. E desde o início da discussão, sempre se falou em integração com o sistema municipal; nunca se falou em tomar o sistema municipal de Vila Velha! Esse é um movimento de grandes empresários que olham Vila Velha como um município importante, com a maior população do Estado do Espírito Santo, para tomar o sistema municipal e depois quem vai sofrer, além dos trabalhadores, será a população de Vila Velha. Perguntem aos municípios de Serra, Viana e Cariacica, que não têm sistema municipal, o que eles sofrem por terem ficado somente nas mãos do Sistema Transcol.

Então nós, Vereadores, temos que participar dessa discussão, não podemos aceitar que seja da forma como está sendo feito, não podemos dar o nosso sistema municipal porque ele é importante para a cidade e para os seus moradores.

Presidente Ivan Carlini, o Prefeito tem que sentar com esta Casa com urgência porque isso é responsabilidade desta Câmara.

Isso era o que tínhamos para dizer, podem contar conosco porque vamos brigar para que o sistema municipal permaneça nas mãos do Poder Municipal de Vila Velha. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Osvaldo Maturano, pelo tempo de dez minutos, sendo cinco minutos cedidos pelo Sr. Vereador Arnaldinho Borgo e cinco minutos cedidos pela Sra. Vereadora Patrícia Crizanto.

O SR. OSVALDO MATURANO – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, queremos agradecer aos Vereadores Arnaldinho Borgo e Patrícia Crizanto pelo tempo concedido a este Vereador.

Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público presente na Sessão deste final de tarde, a nossa fala não poderia ser diferente. Estamos no nosso segundo mandato e o nosso compromisso será sempre com a cidade de Vila Velha. O Vereador Bruno fez uma fala muito inteligente porque temos que pensar a cidade como um todo. O sistema municipal é de propriedade do povo de Vila Velha; não é propriedade de empresário, de Governador e nem de Prefeito, é do povo de Vila Velha! Os Vereadores que tiveram mandato outorgado nesta Casa, foi para representar o povo. Não temos que defender interesses de empresas e nem de sistema, seja ele o Transcol, temos que defender os interesses do povo! Todos nós sabemos que o Sistema Transcol também tem falhas. A Sanremo tem falhas, tem dificuldades, mas o Sistema Transcol também tem! Temos vários líderes comunitários presentes aqui, que sabem a dificuldade que é marcar uma reunião com a CETURB. Sabem a dificuldade que é conseguir que a CETURB estenda uma linha. Todos reclamam que são mal atendidos, mas queremos ver se o Transcol atende a contento. Não atende!

Sabemos também a dificuldade que as comunidades têm de conseguir melhoria por parte da Sanremo, mas tudo que é pedido à CETURB, ela nega alegando não ter controle orçamentário. A CETURB não é essa maravilha que se prega!

Na Gazeta de hoje o Prefeito Max disse que a sua única exigência é que não haja demissões no processo, fato que terá que ser contemplado nas negociações. Isso não é verdade! A verdade está aqui: “Lei Municipal 5.897 diz o seguinte: dispõe sobre condições prévias para concessão dos direitos de gestão e exploração ao Sistema Estadual. Inciso I – garantia do emprego.”

Esta Lei é da autoria deste Vereador, aprovada por esta Câmara, por isso queremos pedir ao Presidente Ivan, que tem muita força, que nos dê seu apoio e ajude os trabalhadores da Sanremo. Sabemos que Vossa Excelência foi eleito muitas vezes com o apoio dos funcionários da Sanremo, por isso estamos pedindo sua ajuda.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Vereador Maturano, queremos parabenizar Vossa Excelência por ser autor dessa Lei. Conhecemos a Sanremo há muitos anos, e sempre falamos que se depender deste Vereador a Sanremo não sai de Vila Velha.

O SR. OSVALDO MATURANO – Obrigado Sr. Presidente! Queremos nos colocar à disposição dos trabalhadores e dizer que participamos de uma reunião, na garagem da Sanremo, mesmo já estando eleito. Fomos à reunião já pensando no pior, pois temos vinte e cinco anos de trabalho na área de trânsito.

Podem contar com o nosso mandato e nossa força, e dizer que esta Câmara não faltou com o compromisso de votar a Lei que garante as vagas de emprego. Com todo respeito que temos pelo Prefeito, não é a fala dele que garantirá os empregos, mas sim a nossa Lei que impõe isso. A Lei foi vetada, fomos cobrados e ameaçados, e nos chamaram dizendo que a Lei impediria que a CETURB entrasse em Vila Velha. Então, respondemos que não estávamos preocupados com a CETURB ou com a Sanremo, mas sim com os empregos. Como ficará a população? Como ficará o sistema municipal?

Vereador Bruno, temos que fazer a defesa de verdade!

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Vereador Maturano, a Assessoria da Mesa acabou de nos informar que para o Prefeito e o Governador fazerem essa fusão, terá que passar por esta Casa. Então, está em nossas mãos!

O SR. OSVALDO MATURANO – Temos que firmar o compromisso de fazer um debate franco. O Vereador Arnaldinho fez uma Audiência Pública para discutir o Sistema de Transporte Municipal, e estávamos presentes e debatemos. Fomos Secretário de Transporte e nunca perseguimos a empresa, sempre respeitamos a empresa e falávamos que ela deveria ser tratada de forma decente.

Outro dia uma pessoa postou no whatsapp que tinha vendido a empresa, que iria aplicar o dinheiro e não queria mais saber de ser empresário, porque até nas novelas o empresário é o bandido da história. Mas isso não é verdade, pois a Sanremo vem se arrastando com muita dificuldade para poder manter esses empregos. A Sanremo chegou a ter mais do que o dobro de funcionários que tem agora, e foi caindo. Ninguém estende a mão!

Vamos passar um dado real sobre o valor que a Sanremo paga de ISS para o Município: a última informação que tivemos há alguns anos, a Sanremo pagava mais de um milhão e duzentos mil reais por ano. A CETURB paga zero! Passamos agora ao lado do Terminal do Ibes e a rua está cheia de buracos. Sabem que vai tapar aqueles buracos? A Prefeitura de Vila Velha! Com que dinheiro? Com dinheiro da Sanremo! Um milhão e duzentos mil reais dá para construir uma creche por ano. Ou seja, a cada mandato de Prefeito, o sistema municipal entrega quatro creches à cidade. É muito! O Vereador Arnaldinho fez uma conexão inteligente aqui: por que não subsidiar a tarifa e fazer com que a empresa tenha competitividade? É um pedido antigo da empresa.

Então, tem-se trabalhado para sucatear o sistema municipal, sucatear a empresa e ceifar empregos. A Prefeitura tem obrigação e compromisso de fiscalizar o transporte clandestino que saca a arma e ameaça a vida do trabalhador. E ninguém faz nada!

Pedimos uma audiência pública para discutir o sistema. Temos certeza que o Presidente vai constituir a comissão, vai marcar a audiência pública e vai firmar o pé nos interesses da cidade de Vila Velha. Muito obrigado! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Ricardo Chiabai, pelo tempo de quinze minutos.

O SR. RICARDO CHIABAI (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, cederemos cinco minutos do nosso tempo a Sra. Vereadora Tia Nilma, cinco minutos ao Sr. Vereador Arnaldinho Borgo e falaremos cinco minutos iniciais.

Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público presente nas galerias, com relação a este assunto do dia, a fusão ou não dos sistemas de transporte, sinceramente, não encontramos numa situação confortável para discutir esse tema porque em nenhum momento fomos procurados para discuti-lo. Assim como percebemos que os colegas Vereadores também não! Um assunto dessa relevância que diz respeito não só à prestação do serviço de transporte coletivo da cidade, mas diz respeito ao emprego dos senhores também. E não fomos procurados para discutir por isso não nos sentimos confortáveis.

Agora, independente de fusão ou não, na nossa opinião defendemos que seja preservado o sistema municipal, mesmo que haja a fusão, o mais importante neste momento são duas coisas. Primeiro: a preservação do emprego dos senhores. Segundo: colocamos como mais importante – não que a preservação do emprego dos senhores não seja importante – a prestação de um serviço de qualidade à população canela verde. Isso tem que estar acima de qualquer coisa, qualquer interesse desta Casa e destes Vereadores. Foi para isso que fomos eleitos e estamos aqui. Quando falamos dessa melhoria, gostaríamos de citar uma questão pontual. Quase todos aqui sabem que o nosso mandato tem uma preocupação, e talvez seja a principal inspiração para sermos Vereador hoje, que é a defesa das pessoas com deficiência na cidade. Temos uma população de quinhentos mil habitantes e o IBGE de 2010 coloca 24,5% dessa população com algum tipo de deficiência. Podemos então calcular que cerca de cem mil pessoas na cidade têm algum tipo de deficiência. Possivelmente cadeirantes em torno de sete ou oito por cento, ou seja, cerca de dez mil pessoas precisam de uma cadeira de rodas para se locomoverem.

Desde o ano passado temos recebido denúncias e questionamentos, porque há sessenta e oito ônibus na frota da Sanremo e até agora vinte deles não foram adaptados para os deficientes.

Então, queremos aproveitar este momento para pedir que os senhores se unam a este Vereador nessa luta, por aqueles que não têm pernas para se locomoverem. A Lei Federal dá um prazo até julho deste ano para que aconteça essa adaptação nos ônibus. Esse prazo é final, uma vez que já foi prorrogado inúmeras vezes. Qualquer decisão que seja tomada aqui, deve garantir o direito dessas pessoas.

Por isso, queremos apelar aos senhores, pois vivemos em uma sociedade muito individualista, as pessoas são egoístas e pensam somente em si mesmas. Às vezes na tentativa de resolver o coletivo, conseguimos resolver o problema de muita gente que não tem a mesma condição que temos.

Então, pedimos a todos que nos ajudem nessa luta e tenham certeza que estaremos aqui para defender os empregos dos senhores, mas acima de tudo a qualidade dos serviços prestados pela empresa Sanremo. Muito obrigado! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra a Sra. Vereadora Tia Nilma, pelo tempo de cinco minutos, cedidos pelo Sr. Vereador Ricardo Chiabai.

O SR. PM CHICO SIQUEIRA – Sr. Presidente, pela ordem! Gostaríamos de registrar a presença do Sr. João Manoel Ribeiro dos Santos, conhecido como Sr. Joãozinho, que fundou junto o MOVIVE o Projeto Verde Vida e o Banco Verde.

Para quem não sabe, o Banco Verde é um posto de troca onde os moradores trocam latinhas, vidros, garrafas pets pela moeda verde, e com ela conseguem descontos na compra de produtos e cestas básicas em estabelecimentos credenciados na Região.

Aproveitamos para declarar nosso voto em favor dos trabalhadores da Sanremo.

A SRA. TIA NILMA – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente e Srs. Vereadores, queremos saudar a galeria e de forma especial nossos amigos Natal e Lindomar.

Queremos parabenizar o Vereador Arnaldinho pela ideia de criar uma Comissão para discutir a fusão. Há algum tempo a Sra. Núbia nos procurou para discutirmos o problema da empresa, mas não chegamos a nenhuma solução. Gostaríamos de dizer que a empresa Sanremo não pode ser extinta. Ela tem que continuar prestando serviço à população com muita garra.

Estamos aqui junto com os senhores, para defender no que for possível. Queremos nos aliar aos senhores e dizer que estamos aqui pelo povo. Esse exercício do governo está péssimo! Ele não respeita a população, não respeita o trabalhador e não respeita esta Casa de Leis, mas terá que respeitar. Vamos sentar e discutir junto com vocês. O povo, o operário tem que ser respeitado porque são vocês que geram renda ao Município pagando impostos e levando o pão de cada dia para a sua casa. Temos que fazer valer o nosso direito e aprender que erramos uma vez, duas vezes, mas não podemos continuar errando.

Queremos dizer a essa empresa e a esses competentes funcionários que estamos juntos para o que der e vier. Quatro pessoas que já passaram por essa empresa nos procuraram com depressão porque não têm o que colocar dentro de casa. A saúde deles estava baqueada e temos um péssimo serviço de saúde no nosso município. Mas vamos fazer valer porque é para isso que estamos aqui. Vamos fiscalizar, acompanhar e fazer o que for preciso porque foi essa população que nos colocou aqui. E é ela que paga o nosso salário e de todos os servidores públicos. Estamos juntos para o que der e vier! O nosso Gabinete está à disposição, assim como o dos colegas Vereadores.

O Sr. Reginaldo Almeida – Sra. Vereadora, um aparte! Queremos parabenizar a sua fala e dizer que o grande patrimônio de qualquer empresa é o seu servidor. Lamentamos que essa discussão tenha começado sem ouvir os funcionários da empresa, que são os maiores interessados, junto com a comunidade de Vila Velha.

Lembramos muito bem que no ano passado propusemos um projeto na área de transporte coletivo em Vila Velha, e foi muito discutido nesta Casa que a empresa Sanremo passava por sérias dificuldades financeiras. O nosso projeto dizia respeito à melhoria do atendimento à população, principalmente no que se refere a qualidade dos carros.

Agora, ser surpreendido com uma matéria como essa uma vez que uma coisa é a Sanremo integrar o Sistema Transcol enquanto Sanremo; outra coisa é a Sanremo desaparecer. Isso é um assunto muito sério, Presidente Ivan Carlini! A Sanremo é uma empresa histórica nesta cidade.

Então, este Vereador quer propor chamar a municipalidade para uma conversa e que não votemos nada que não passe antes por esses funcionários da Sanremo. Estaremos à disposição dos funcionários da Sanremo e da comunidade Vila-Velhense, que precisa de um bom serviço. Muito obrigado!

A SRA. TIA NILMA – Queremos agradecer ao nosso Presidente que está apoiando cada um de vocês, está aliado nesta Casa para a defesa dos direitos de cada um dos senhores. Contem conosco! Muito obrigada! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Arnaldinho Borgo, pelo tempo de cinco minutos, cedidos pelo Sr. Vereador Ricardo Chiabai.

O SR. ARNALDINHO BORG – **(Sem revisão do orador)** – Sr. Presidente e Srs. Vereadores, assomamos esta tribuna novamente para falar sobre algumas obras que o Governo do Estado fará na nossa cidade. Uma delas é a elevação de oitenta centímetros do dique do Rio Jucu.

Para quem não se lembra, no ano de 2013 houve uma enchente em Vila Velha, e o Rio Jucu quase invadiu a cidade. Faltou apenas quatro centímetros para a água do Rio Jucu alagar quase toda a cidade. Existe um outro dique em Vila Velha, localizado na Avenida João Mendes, uma via principal que corta os bairros de Santa Mônica Popular e Santa Mônica conjunto.

Então, se aquela água passasse o dique os moradores de Gaivotas, Pontal das Garças, Darly Santos, Guaranhuns e Ilha dos Bentos estariam com suas casas embaixo de cinco metros de água.

Entretanto, o Governo do Estado, atendendo um pedido dos Vereadores daquela época, irá iniciar as obras da elevação do dique do Rio Jucu, e com trabalhadores do Município de Vila Velha. Essa é a melhor notícia.

Mas não podemos esquecer de falar da assinatura da Ordem de Serviço para o início das obras, onde o Vereador Reginaldo Almeida esteve discursando em nome dos colegas Vereadores que lá estavam.

Gostaríamos de lembrar o esforço da gestão passada para resolver o problema dos alagamentos na cidade, que vem causando prejuízo a todos os moradores. A presidência desta Casa acaba de nos lembrar que esta Casa de Leis, com uma gestão eficiente, devolveu mais de oito milhões de reais para a Prefeitura, que usou o dinheiro para construir as três Estações de Bombeamento que temos.

Porém, estamos muito preocupados, porque as Estações de Bombeamento estão sem manutenção por parte da atual administração. É o nosso dinheiro indo pelo ralo! A administração atual não tem limpado os bueiros da cidade, fazendo com que Vila Velha ficasse alagada com uma chuva simples que caiu semana passada. A atual administração está brincando com sua população!

Infelizmente parece que o Prefeito ainda não tomou posse! Os funcionários da Prefeitura estão desmotivados; a Prefeitura está jogada às traças, e a população fica prejudicada. Se depender deste Vereador, iremos cobrar e

colocar essa administração no lugar que deve, ou seja, para desenvolver a cidade de Vila Velha. Muito obrigado! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra a Sra. Vereadora Patrícia Crizanto, pelo tempo de dez minutos.

A SRA. PATRÍCIA CRIZANTO – Sr. Presidente, vamos ceder cinco minutos do nosso tempo ao Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos, e falaremos os cinco minutos finais.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra ao Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos, pelo tempo de cinco minutos, cedidos pela Sra. Vereadora Patrícia Crizanto.

O SR. PROFESSOR HELIOSANDRO MATTOS – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, senhores e senhores presentes, esta Câmara é uma instituição que além de devolver os oito milhões de reais, fruto de uma economia feita pelo Presidente Ivan Carlini, é uma Casa onde os Vereadores não possuem carro público para andarem, não possuem quota de gasolina, não possuem telefone celular, aqui não há regalias. O destino que os dezessete Vereadores traçaram para esta Casa foi trabalhar e respeitar a população. Do Presidente ao servidor, essa é a regra que o Presidente da Câmara colocou. Queremos falar disso porque hoje, quando chegamos à Câmara, aqui já estava o Presidente Ivan Carlini que chamou o Vereador Valdir do Restarurante, o Vereador Mirim Montebeller e este Vereador e fez o seguinte chamamento: “Vocês integram a Comissão Permanente de Administração e Transportes desta Casa. Vocês viram que o jornal A Gazeta hoje trouxe uma suposta interferência do Sistema Transcol no município”. Suposta porque não sabemos se eles farão isso ou não! Porque a cidade tem um ordenamento jurídico, tem um Poder Legislativo que faz leis e que não pode ser substituído por ninguém.

O Presidente Ivan Carlini determinou que este Vereador e os Vereadores Mirim Montebeller e Valdir do Restaurante, daquela hora em diante, estivéssemos ao lado dos trabalhadores da Sanremo, sem voltar atrás.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Esses três Vereadores compõem a Comissão de Administração e Transportes e seria injusto não convocá-los para tomarem ciência dos fatos e convocar uma reunião com os trabalhadores, com os empresários ou o sindicato. Mas já poderíamos solicitar, diante da presença dos trabalhadores, que fosse retirada uma comissão formada por cinco membros para se reunirem com os dezessete Vereadores e o Prefeito. Vamos dizer ao Prefeito que esta Casa não foi ouvida, assim como a Sanremo, o sindicato e a população.

O SR. PROFESSOR HELIOSANDRO MATTOS - Sr. Presidente, a gente na política conhece muita coisa. Queremos dar um testemunho e dizer da amizade e da lealdade do Presidente Ivan Carlini a todas as famílias de vocês. Todos nós aqui, certamente os dezessete, tivemos um parente servidor da empresa Sanremo, que nos ajudou a chegar aqui como servidores. Queremos afirmar o que os senhores viram aqui. Os dezessete Vereadores são pessoas

com compromisso para com a cidade, que estão aqui representando todos os munícipes, e levem isso adiante, que os representamos de forma digna e independente. Não nos subordinamos a interesse nenhum que não seja o interesse público.

O Vereador Chiabai pontuou isso em sua fala e estamos clareando para que os senhores entendam o contexto. O Vereador Chiabai tem uma luta bonita em favor das pessoas com deficiência física, mas o compromisso que o Presidente exigiu, vamos cumprir. Vamos marcar uma reunião com o Prefeito, com o Vice e se for necessário, trazer o Ministério Público para dentro do processo. Poderemos fazer um termo de ajuste de conduta para assegurar o emprego de todos os senhores. Contem conosco!

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Concedo a palavra a Sra. Vereadora Patrícia Crizanto, pelo tempo de cinco minutos.

A SRA. PATRÍCIA CRIZANTO – (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores e demais presentes, queremos saudar todos os funcionários da empresa Sanremo e de forma especial o Pastor Pedro Oliveira. O Pastor Pedro é motorista da Sanremo há muitos anos e queremos tornar pública a preocupação dele com a empresa.

Fomos vizinhos por muitos anos e todas as vezes que nos encontramos, ele fala: “Patrícia, vê lá com os Vereadores e com o Prefeito como ficará a situação da Sanremo.” Entretanto, hoje, fomos surpreendidos com a notícia no jornal. Fomos contemplados com a fala dos outros Vereadores que nos antecederam, e nos colocamos à disposição para somar junto com os colegas em prol dos funcionários e dos ex-funcionários da Sanremo.

Como dissemos, as falas dos Vereadores que fizeram uso da palavra hoje, contemplou àqueles que não puderam discursar. Mas o que nos traz a esta tribuna é para falar sobre a violência contra a mulher, infelizmente. Sabemos que os senhores hoje querem ouvir os Vereadores de forma positiva e favoráveis ao problema da empresa, mas não poderíamos deixar de falar sobre esse tema. A partir de amanhã iniciaremos o mês de março, mês esse em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, mas como podemos comemorar esse dia sabendo que a cada minuto uma mulher é agredida ou violentada.

Acreditamos que muitos dos senhores acompanharam nos jornais a notícia sobre uma jovem de 23 anos, que foi violentada em Guarapari. Ela sofreu um estupro coletivo, foi espancada e esfaqueada. Então, vemos que isso acontece em todos os municípios do Brasil. O que mais nos deixa indignada, e isso não é uma fala da Vereadora Patrícia, mas pesquisas apontam que as mulheres negras são as maiores vítimas de violência doméstica.

Nesta Casa temos a Comissão de Mulheres, presidida pela Vereadora Dona Arlete, e hoje estivemos em uma solenidade no Cram-Vive onde foi apresentada essa pesquisa que aponta que as mulheres negras são as maiores vítimas de violência doméstica. O Cram-Vive dá um suporte às mulheres vítimas de violência doméstica no nosso município e pedimos encarecidamente o apoio da administração municipal e dos demais amigos Vereadores que se engajem conosco para que tenhamos mais força para debater políticas públicas em benefício das mulheres. E por mais que tentemos, o nosso município ainda carece de políticas públicas para as mulheres.

Gostaríamos de agradecer mais uma vez o empenho dos Vereadores e pedir mais uma vez ao Prefeito Max Filho e ao vice-Prefeito, Jorge Carreta, que abracem de verdade as políticas públicas para as mulheres do nosso município.

Estamos aqui também com a nossa amiga Ceia Poubel, que é uma militante. Essa mulher significa muito para os movimentos de mulheres no Estado do Espírito Santo e assim como ela, temos outras mulheres também, mas não podemos esquecer de cada dia estar conscientizando os nossos filhos e os nossos vizinhos de tratarem as mulheres com carinho, porque elas merecem muito respeito. Muito obrigada e boa noite! **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Findo o tempo destinado ao horário dos Oradores Inscrições, passa-se à Pauta da Ordem do Dia.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para deliberação da Pauta da Ordem do Dia.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Arnaldinho Borgo, Bruno Lorenzutti, Dona Arlete, Heliosandro Mattos, Ivan Carlini, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, PM Chico Siqueira, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 17 (dezessete) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Há quorum.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da Ordem do Dia.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da Ordem do Dia.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à Pauta da Ordem do Dia, passa-se à leitura da Pauta da próxima Sessão.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da próxima Sessão.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da próxima Sessão.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convidamos o Sr. João Manoel Ribeiro dos Santos para receber uma Moção de Aplauso, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, por iniciativa do Sr. Vereador PM Chico Siqueira.

(O Sr. Vereador PM Chico Siqueira procede a entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convidamos o Sr. Almir Gobbi para receber uma Moção de Aplauso, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, por iniciativa do Sr. Vereador Anadelso Pereira

(O Sr. Vereador Anadelso Pereira procede a entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura da Pauta da próxima Sessão, passa-se às Explicações Pessoais.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA – (TIA NILMA) - Sr. Presidente, não há nenhum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente Sessão.

Antes, porém, convido os Srs. Vereadores para a próxima, à hora regimental e para qual designo:

EXPEDIENTE:

O que ocorrer.

Está encerrada a Sessão.

(A Sessão foi encerrada às 18h33min.)

OITAVA SESSÃO (ORDINÁRIA) DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA EM 05 DE MARÇO DE 2018.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convido o Sr. Vereador Osvaldo Maturano a ocupar a 1ª Secretária, e proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para abertura da Sessão.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Bruno Lorenzutti, Dona Arlete, Professor Heliosandro Mattos, Ivan Carlini, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, PM Chico Siqueira, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 16 (dezesseis) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Há quorum para abertura da Sessão.

(A Sessão foi aberta às 17h01min.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convido o Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos a proceder à leitura da Bíblia.

(O Sr. Professor Heliosandro Mattos procede à leitura de um texto bíblico.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Convido a Sra. Vereadora Tia Nilma a ocupar a 2ª Secretária, e proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

(A Sra. 2ª Secretária procede à leitura da Ata da Sessão anterior.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Em discussão a Ata.

Encerrada a discussão.
Em votação.

Os Srs. Vereadores que a aprovam, queriam permanecer sentados. **(Pausa)**

Aprovada.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura dos Expedientes.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura dos Expedientes.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura dos Expedientes, passa-se aos Oradores Inscritos.

O SR. PROFESSOR HELIOSANDRO MATTOS - Sr. Presidente, pela ordem! Requeremos a dispensa da fase dos Oradores Inscritos.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – É regimental, mas depende de aprovação do plenário.

Os Srs. Vereadores que aprovam o requerimento do Sr. Vereador Professor Heliosandro Mattos, permaneçam sentados.

Aprovado.

O SR. PROFESSOR HELIOSANDRO MATTOS – Sr. Presidente, pela ordem! Queremos registrar o passamento da Sra. Jandira Castro, mãe do nosso amigo e cantor Lula de Vitória.

Solicitamos que seja feito um minuto de silêncio.

(Um minuto de silêncio.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Não havendo fase destinada aos Oradores Inscritos, passa-se à Pauta da Ordem do Dia.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à chamada dos Srs. Vereadores para efeito de verificação de quorum, para deliberação da Pauta da Ordem do Dia.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores: Adeilson Horti Super, Anadelso Pereira, Bruno Lorenzutti, Dona Arlete, Heliosandro Mattos, Ivan Carlini, Mirim Montebeller, Osvaldo Maturano, Patrícia Crizanto, PM Chico Siqueira, Reginaldo Almeida, Ricardo Chiabai, Rogério Cardoso, Tia Nilma, Valdir do Restaurante e Zé do Renascer.

Sr. Presidente, responderam à chamada 16 (dezesseis) Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) - Há quorum. Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da Ordem do Dia.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da Ordem do Dia.)

O SR. PM CHICO SIQUEIRA – Sr. Presidente, pela ordem! Gostaríamos de registrar e agradecer a presença da Sra. Dijonei Martins Lima, nesta Sessão.

O SR. RICARDO CHIABAI – Sr. Presidente, pela ordem! Gostaríamos de parabenizar Vossa Excelência e

demais membros da Mesa Diretora desta Casa, pelas obras de reforma nos banheiros, dando assim maior acessibilidade aos portadores de deficiência.

O SR. PROFESSOR HELIOSANDRO MATTOS – Sr. Presidente, pela ordem! Hoje teríamos uma Tribuna Livre com a participação do Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano, Dr. Rodney Miranda, mas o mesmo teve que viajar para Brasília e não pode comparecer. Portanto, agendaremos uma nova data para realizar a Tribuna Livre. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à Pauta da Ordem do dia, passa-se à leitura da Pauta da próxima Sessão.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à leitura da Pauta da próxima Sessão.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Pauta da próxima Sessão.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convidamos a Sra. Dijonei Martins Lima para receber uma Moção de Aplauso, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, por iniciativa do Sr. Vereador PM Chico Siqueira.

(O Sr. Vereador PM Chico Siqueira procede a entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Convidamos o Sr. Eraldo para receber uma Moção de Aplauso, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, por iniciativa do Sr. Vereador Adeilson Horti Super.

(O Sr. Vereador Adeilson Horti Super procede a entrega da Moção de Aplauso.)

O SR. PRESIDENTE – (IVAN CARLINI) – Findo o tempo destinado à leitura da Pauta da próxima Sessão, passa-se às Explicações Pessoais.

(Fizeram uso da palavra a Sra. Vereadora Dona Arlete e os Srs. Vereadores Anadelso Pereira e PM Chico Siqueira.)

A SRA. PRESIDENTE – (PATRÍCIA CRIZANTO) – Queremos registrar e agradecer a presença da nossa amiga Marilene, liderança comunitária de Nova América, e dos nossos amigos Anderson Branco e Dr. Harlei.

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente Sessão. Antes, porém, convido os Srs. Vereadores para a próxima, à hora regimental e para a qual designo:

EXPEDIENTE:

O que ocorrer.

Está encerrada a Sessão.

(A Sessão foi encerrada às 18h03min.)

EM BRANCO

“NÃO HÁ MATÉRIA NESTA PÁGINA”

HINO OFICIAL DE VILA VELHA

CIDADE ENCANTADA

Letra e música: Sérgio Vilella de Moraes

Venha de onde vier
Vamos chegando devagar
Veja a beleza desta terra.
Com o seu povo feliz sempre a cantar.

Sob a colina sagrada
Vasco Coutinho fundou
A cidade encantada
Que a Virgem Santa abençoou.

Homens, mulheres, crianças
Juntos num só coração
Para frente Vila Velha querida
Pela grandeza da nossa nação.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROCURADOR GERAL

Rodrigo Fardim

CONTROLADOR GERAL

Aglimar Veloso Neto

SUPERINTENDENTE

Antonio Jose Andrez

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Núbia Rodrigues Suave

DIRETORA FINANCEIRA

Vanessa Dalfior